

1973

Mrs. NELLY REYNOLDS

enviada especial de

Lydia Leary

está fazendo demonstrações gratuitas da aplicação de COVERMARK, à Av. Churchill, 94-5.ª andar e convida V. a assistir a esse tratamento considerado em todo o mundo o "milagre moderno".

COVERMARK é o maquiagem criado por Lydia O'Leary para homens, mulheres e crianças, que torna completamente invisíveis: pequenos sinais, manchas de nascença, vitiligo, cicatrizes, marcas de varizes, sardas e inúmeras outras imperfeições cutâneas.

Mas se V. não tem manchas na pele, nem por isso deixe de assistir às demonstrações de COVERMARK que apresenta uma linha completa de produtos de beleza: cremes, batons, rouges, loções, pós faciais, lápis, etc. em lindas e variadas tonalidades em harmonia com o seu tipo e a sua personalidade. Marque sua hora pelo telefone: 42-6704.



Representantes exclusivos no Brasil:

INTER-AMERICA COMERCIAL LTDA.

Av. Churchill, 94 - 5.ª andar - Tel. 42-6704

Rio

A primeira santa americana

BIOGRAFIA DE MADRE FRANCES XAVIER CABRINI

WASHINGTON (SH) — A mãe de Frances Xavier Cabrini, freira mundialmente famosa, falecida em Chicago, Illinois, há 28 anos, tornou-se a primeira americana a ser canonizada pela Igreja Católica Romana.

Sua canonização constitui um grande acontecimento na história da Igreja. Foram precisos séculos para canonizar algumas das santas da Igreja Católica — 300 anos no caso de Joana d'Arc. Tão misteriosa é a Igreja diante da canonização, que o caso da Madre Cabrini foram arquivados 20 volumes no exame de todos os detalhes de sua vida e de sua obra. Ela era humilde, caridosa e cordial. Mortificava-se em sacrifícios pessoais? Quase foram suas boas ações? Há alguém que levantasse alguma acusação contra ela? Criações em seu nome produziram resultados que as altas autoridades da Igreja consideram milagrosas?

Sua vida responde "sim" a todas estas perguntas. Maria Frances Cabrini, nasceu em 8 de agosto de 1850, em Meda, Itália, a 18 de julho de 1850, filha mais nova dentre 13 irmãos. Seu pai, Agostino, considerava "um cristão perfeito", possuía um terreno de terra por ele mesmo trabalhado. Sua esposa, Stella, de uma família de Milão, era profundamente pia — levantava-se muito cedo, orava durante uma hora, à noite, dedicando o resto do dia em cuidar da casa e dos filhos. Quando todos se achavam recolhidos, orava por mais uma hora.

Francesca cresceu sob os cuidados de sua mãe Stella, que era uma mulher de vida reta, e que se tornou a segunda mãe da criança. Com a idade de nove anos, Francesca foi sua primeira comunhão, sendo então admitida na Escola Industrial de Maria. Em criança era extremamente alegre. Porém, mais tarde, disse alegremente: "Quem sabe se eu não sou de outro mundo?"

Com a idade de 11 anos, foi votada de virgindade, renunciando ao casamento até aos 18 anos, quando com a devida permissão, fez voto para sempre.

Em 1866, com 15 anos, foi enviada para o convento das Filhas do Sagrado Coração, em Arona, Itália, onde obteve diploma de professora, não obstante sua saúde frágil, que não permitia sua frequência às aulas. Ela era muito boa, e sua vida era de oração e trabalho. Ela era muito boa, e sua vida era de oração e trabalho.

América como Mãe dos Imigrantes, que alguma coisa não pudesse ser feita a uma autoridade ou a inspiração que fosse feita. Anos mais tarde, a sentença de São Paulo — "Pois fazer" todas as coisas em Deus, que me dá vigor". Na verdade, ela não se apaixonava realmente pelas atividades práticas que desenvolvia tão bem, mas envolvia por um pouco de fé, oportunidade para ler e salvar, escrever. Anos mais tarde, ela se tornou uma pessoa comum. Possuía uma forte imaginação, mas gostava das coisas simples. Assim, preferia passar o tempo, ao invés de arrastada e quando no verão um enorme chapéu de palha — pintando as paredes exteriores de alguma casa que fora recentemente rebocada, ou enfeitando as cozinhas a preparar quitutes; ou dizendo às irmãs para não se aproximarem "demasiado na leitura de livros que só serviam para complicar sua vida espiritual — preferia isso a negociar empréstimos com banqueiros importantes, ou entrar a trabalhar nas fábricas para obter fundos com que levar a vida.

Aos 40 anos de idade, de volta à Itália, achava-se esgotada ao extremo, e desejava transmitir a outras suas atribuições. Preceitos e preceitos foram, porém, unanimemente decididos que isto não devia acontecer. A 61 de julho de 1910, foi expedido um mandato que insistia que Madre Cabrini era não só a fundadora do Instituto, mas que devia continuar com sua superiora-geral para o resto de sua vida. Tratava-se de uma decisão que jamais a irmã de sua labia. Passado um mês, ela renunciava suas atividades.

A declaração da guerra em 1914 pôs fim à vida de Madre Cabrini. Ela não pôde mais viajar. Viu-se na contingência de abandonar algumas de suas atividades, sendo que outras foram transferidas para o serviço da Cruz Vermelha ou para alojamento de tropas.

Nessa ocasião, o governo italiano determinou que todos que haviam obtido diploma de ensino sob o domínio austríaco, o validassem sob o italiano. Quatro meses mais tarde, Francesca obteve seu novo diploma.

Em 1880, fundou o Columbus Hospital, em Nova York, e mais tarde, diversas escolas em muitas partes da cidade. Mas, conforme já tivemos ocasião de observar, Nova York era demasiado pequena para ela. Assim, levou sua obra a Chicago, fundando um hospital, creche e escola. E ainda mais: esta grande mulher, de brilhante inteligência, valia a pena e a cidade de Chicago, com seu tanto de trabalho, mas entre as coisas que ela fez em sua vida, a mais importante foi a de fundar o Columbus Hospital, em Nova York, e mais tarde, diversas escolas em muitas partes da cidade. Mas, conforme já tivemos ocasião de observar, Nova York era demasiado pequena para ela. Assim, levou sua obra a Chicago, fundando um hospital, creche e escola. E ainda mais: esta grande mulher, de brilhante inteligência, valia a pena e a cidade de Chicago, com seu tanto de trabalho, mas entre as coisas que ela fez em sua vida, a mais importante foi a de fundar o Columbus Hospital, em Nova York, e mais tarde, diversas escolas em muitas partes da cidade.

FUNDU INSTITUTO NOS ESTADOS UNIDOS

Em 1880, fundou o Columbus Hospital, em Nova York, e mais tarde, diversas escolas em muitas partes da cidade. Mas, conforme já tivemos ocasião de observar, Nova York era demasiado pequena para ela. Assim, levou sua obra a Chicago, fundando um hospital, creche e escola. E ainda mais: esta grande mulher, de brilhante inteligência, valia a pena e a cidade de Chicago, com seu tanto de trabalho, mas entre as coisas que ela fez em sua vida, a mais importante foi a de fundar o Columbus Hospital, em Nova York, e mais tarde, diversas escolas em muitas partes da cidade.

XAMBU

CONTRA A CASCA E CASCOS DENTADOS

CONTRA A CASCA E CASCOS DENTADOS

JUROS DE APOLICES

Pagamento imediato com Seguro de Vida

BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.

R. C. de Azeite, 11 - N.º 1

GRANDE TEATRO EUCALOL HOJE

22 HORAS

"Matilde é um amor"

Brilhante interpretação de:

LUÍZA NAZARETH, PAULO PORTO, MARIA DO CARMO, NORKA SMITH, OLAVO DE BARROS, AMÉLIA SIMONE, ALIOMAR DE MATOS.

Direção geral de OLAVO DE BARROS

Radio Tupi

GRANDE TEATRO EUCALOL HOJE

22 HORAS

"Matilde é um amor"

Brilhante interpretação de:

LUÍZA NAZARETH, PAULO PORTO, MARIA DO CARMO, NORKA SMITH, OLAVO DE BARROS, AMÉLIA SIMONE, ALIOMAR DE MATOS.

Direção geral de OLAVO DE BARROS

Radio Tupi

REGISTRO SOCIAL DO DIA

Transcorreu dia 10 p.p. o aniversário natalício do sr. Antonio de Pina, que comemorou também o seu 13.º aniversário de casamento com a sr. Maria Emilia Rodrigues de Pina.

Em sua residência à rua Santa Cruz, 253-A, sobrado. O distinto casal comemorou as festas entre seus amigos e parentes.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos, hoje:

Senhorita Marilda Saldanha da Cunha.

— Senhorita Rina Matta.

— Sr. Antonieta Martins Vicente, esposa do sr. José Albano Vicente.

— Sr. Americo Ribeiro Veloso.

— Sr. Jaime Cesar Leite.

— Sr. Nestor Guedes.

— Sr. Irineu Goulart.

— Sr. Conceição Andrade de Arcocheia Galdino.

— Sr. Dário Maciel.

— Coronel João Felipe Bandeira de Melo.

— Coronel Nestor Penha Brasil.

— Coronel Olindo Denys.

— Coronel José Machado Lopes.

— Coronel Alberto Amante Pinheiro de Azevedo.

— Sr. Zuleide Cesar Burlamaqui.

NASCIMENTOS

ROBERTO — Foi aumentado o lar do sr. Rubens Benatar e da sr. Lúcia Benatar, com o nascimento do menino Roberto.

NOIVADOS

A senhorita Maria da Penha Queiroz, filha adotiva do casal Afonso Paschoa.

— Lídia Pacheco Paschoa, contratou casamento com o sr. José Augusto Goulart, filho da viúva Maria José Augusto.

— Com a senhorita Georgina Ferreira dos Santos, filha da viúva Amélia Ferreira dos Santos, contratou casamento o sr. Ari de Vasconcelos, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

— O sr. Vicente de Souza, funcionário da Light, contratou casamento com a senhorita Nilda Alves de Lima, filha do sr. Waldemar de Almeida Lima, funcionário da Central do Brasil.

CASAMENTOS

SENHORITA IVONE PLANSANT-SR. VITOR NUNES — Realizaram-se no

ximo dia 16, às 17.30 horas, na Igreja dos Capuchinhos, o enlace matrimonial do sr. Lauro Vitor Nunes, alto funcionário da Panair do Brasil, e filha do jornalista Lauro Nunes, Terra de Sena e ara. Ida Nunes, com a senhora Ivone Plansant, filha do sr. Eduardo Plansant e irmã Placental, alto funcionário da Contabilidade da Cia. Luz e Força do Rio de Janeiro. Serviço de padrinhos por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no religioso sr. Eneias Lima e ara. por parte da noiva no ato civil o sr. Uacel Rodrigues dos Santos e ara. e no religioso sr. Osear Bolson e ara. da Igreja, os noivos assentaram por parte do noivo no ato civil o tenente-coronel Alberto Ribeiro Paes e ara. e no

9.600 moradias para trabalhadores na Avenida Vargas

Se pôde o trabalhador adquirir o lar próprio, em prestações e sem entrada, por metade ou pouco mais do valor do aluguel do mesmo imóvel, por que haverá de ficar toda a vida escravidão a um senhorio, ainda que este seja o Estado? — interroga o sr. Milton Ferreira de Carvalho

O decreto-lei que instituiu a "Fundação da Casa Popular" veio despertar a população carioca para o conhecimento de uma grande realidade. A crise de habitação nesta capital, segundo dizem os entendidos e como nos mostramos cada dia mais os próprios fatos, assumirá dentro de pouco tempo tal gravidade que só poderá ser resolvida por meios extremamente radicais.

Em uma série de entrevistas, o sr. Milton Ferreira de Carvalho tem comentado o problema da habitação popular sob diversos dos seus aspectos. Conhecedor dos assuntos imobiliários, esse técnico bem deve saber quais os motivos do encarecimento (remediável) das construções realizadas pelos órgãos públicos e em consequência, não pode alimentar ilusões quanto à possibilidade de solucionar o Estado, por si só, tão séria questão. O sr. Milton Ferreira de Carvalho tem criticado a "Fundação" porque a julga uma simples nova edição da experiência efetuada com os "Institutos"; mas em alguns pontos faz a defesa do espírito que presidiu ao decreto-lei de 1º de maio último, como, por exemplo, quando este se decide a favor da venda das habitações aos trabalhadores e não a locação, conforme muita gente acha preferível. Tão grande é o entusiasmo revelado pelo sr. Milton de Carvalho a favor da tese da venda das moradias, que não hesita em propor sejam tentados todos os caminhos, inclusive aqueles exigentes do maior dispêndio e da maior cooperação por parte de quem quer que tenha capacidade de realização. Para melhor precisar os seus intuitos, a. a. propõe a organização de uma sociedade civil, destituída de objetivos de lucros, com o fim de construir habitações para serem vendidas, pelo custo, aos trabalhadores. Em torno desse assunto, fomos procurá-lo e pedimos que nos fornecesse novos esclarecimentos.

APELO AOS TRABALHADORES

Seria muito interessante — dizem os — sr. Milton Ferreira de Carvalho — que fossem os próprios trabalhadores ouvidos em vez da aquisição. Todos os trabalhadores das fábricas, das construções civis, dos transportes, do comércio, dos bancos, dos escritórios, etc., devem manifestar-se, até mesmo sem serem consultados.

É necessário que os trabalhadores, a propósito desse problema da habitação, saiam de uma atitude de mera expectativa e que venham a público dizer o que preferem. Aliás, já vejo algumas animadoras. Eu mesmo, não há muito tempo, já muito tempo vinha sendo recebido vários telegramas assinados inclusive por trabalhadores. Mas é preciso que muitos se manifestem. Que se manifestem, espontaneamente, por todos os modos ao seu alcance: por telegramas às autoridades e à imprensa, por meio de relações assinadas pelos interessados no assunto e por meio de reuniões nos seus órgãos de classe, dos seus centros de fábricas, ou por qualquer outra forma pública e legalmente permitida. É inconcebível ficarem os trabalhadores indiferentes a uma questão que envolve profundamente os seus interesses e o destino de suas famílias. O que pretendem os partidários da tese da locação é simplesmente isto: excluir para sempre qualquer direito dos trabalhadores a possuírem o seu lar próprio. E a tal monstruosidade humana procuram dar uma aparência de conclusão inevitável, como se fosse imposta por uma expertise técnica que já não é mais possível ultrapassar-se.

— Acentuarei claramente em uma entrevista anterior: a tese de que para os trabalhadores deve ser preferível a locação, não se agita aqui, pois a moradia, só pode obedecer a finalidades estranhas ao assunto em debate. Isto é, a finalidade política, e estas só podem ser as dos partidários da eliminação da propriedade privada. A coisa, aliás, não é nova. Há muito tempo vinha sendo preparada; recordo-me de um congresso de técnicos reunido, há cerca de dois anos, com o objetivo evidente de fazer "ambigüidade" e aporiar o terreno. Estranheza: é que ainda hoje, haja quem ingenuamente não perceba tais manobras. Assim, puderam os partidários da eliminação da propriedade de vir trabalhando hábilmente, conseguindo envolver e atrair, em apoio de sua campanha, pessoas de boa fé, engenheiros competentes e autoridades bem intencionadas, a ponto de chegarem a obter, como há pouco obtiveram, este resultado espantoso: o governo assinou, quase ao mesmo tempo, dois decretos — um, nacional, o da "Fundação", consagrando a tese da venda; outro, local, do "Departamento da Habitação", da Prefeitura, consagrando a tese da locação. Note-se, ainda, que durante todo o prazo em que esteve em discussão o projeto da "Fundação" os inimigos da propriedade, ou as pessoas de boa fé por eles envolvidas, tudo fizeram para que o decreto-lei do Ministério do Trabalho repudiasse a tese da venda ou, pelo menos, que instituisse um sistema misto, em que ambas as modalidades, venda ou locação, fossem admitidas.

PLANOS DE COLETIVIZAÇÃO

Não há dúvida de que essa tese da locação é de iniciativa dos comunistas, ou dos "socialistas avançados", como ainda hoje se proclamam os mais tímidos ou os mais oportunistas. Utilizam os partidários do totalitarismo todos os processos para o combate ao direito de propriedade e procuram, de todas as maneiras, levar os trabalhadores a um estado de insatisfação e de revolta favorável aos seus desígnios de subversão social. Entretanto, para iludir e seduzir o próprio povo, apresentam a pilula disfarçada de "coletivização" com grandes aparatos e sob promessas de enormes realizações urbanísticas. São promessas, por via imensas conjuntos residenciais coletivos, dotados de serviços centrais de assistência social, de educação, de recreação, de parques e outras coisas mais. Penetraram, portanto, com a nossa imaginação em um desses estranhos "arabesques" (lançados). Veremos que não passam de monstruosas casas de comitês. Tudo aí é coletivo. Em pouco tempo, ali estará instalada a pior promiscuidade, com todos os vícios e males morais resultantes de uma vida desse tipo. Das peças que são de uso comum, ninguém terá mais do que uma responsabilidade de conservar e azeitar. A higiene será prejudicada, e, com ela, a saúde. Em mais uma coisa que tomar grande importância, não sempre acontece quando

- Manobras para a eliminação da propriedade.
- Envolvimento de pessoas de boa fé.
- Contra a tese comunista.
- Critério para escolha das áreas.
- Soluções contrárias à índole do povo e às nossas tradições.
- Moradias próximas aos locais de trabalho.
- Todo trabalhador pode comprar a sua casa.
- Grave erro a execução de obras pelo Estado.
- 48.000 pessoas que não precisarão de transportes.
- Habitações higiênicas e condignas.
- Vultoso negócio para a Prefeitura.
- Compra na cidade mais barato do que alugel no subúrbio.

falta a previdência social. E a educação? Pode-se acaso falar desse problema abstratamente? Não é preciso perguntar logo — que educação? O homem se educa tendo em vista melhorar a perspectiva do futuro. Que educação iríamos dar aos irresponsavelmente condenados à triste contingência de habitar sem salvação em tal meio?

— Devemos romper com energia contra todas essas falsas soluções que nos querem impingir, contrárias à índole do povo e às nossas tradições. É claro que há sobejos motivos para inclinar-se uma ação inadiável no campo das habitações populares. Mas, atenhamo-nos à realidade, sem ceder um passo na coerência dos nossos princípios e na sinceridade dos nossos propósitos.

FALTA DE GRANDES ÁREAS

— Nas condições particulares do Rio de Janeiro — continuou o sr. Milton Ferreira de Carvalho — com 2/3 de sua superfície perdida em montanhas, também não é mais possível encontrar áreas suficientes para a criação de grandes núcleos ou de cidades, como muitos julgam possível, salvo em pontos tão afastados e deservidos de meios de comunicação que se tornam inadequados para a moradia de grandes massas de trabalhadores, obrigados a se deslocarem diariamente para os longínquos locais de trabalho.

— Para resolver-se o problema da habitação honestamente, como para qualquer outro problema social, é necessário abandonar de começo toda intenção demagógica. A solução, aqui no Rio de Janeiro, está no aproveitamento das áreas mais próximas e com facilidade de comunicações, áreas que, embora existam em grande número, são de pequenas proporções e afastadas umas das outras. Por outro lado, para diminuir o congestionamento do tráfego, é necessário localizar as habitações em pontos os mais aproximados dos locais de trabalho. Há, assim, três modalidades de moradias que se impõem: I) — nas áreas industriais

mais afastadas do centro, onde se encontram ainda terrenos maiores e de pequena valorização relativa; II) — nas áreas suburbanas; III) nas áreas urbanas. Cada um dos três casos comporta uma solução diferente, a saber, respectivamente: I) — construções isoladas, em campo de terreno, para moradia de uma família em cada; II) — nas zonas suburbanas menos densas, o mesmo que no caso anterior, embora em lotes menores, e nas zonas suburbanas mais densas, construções de três pavimentos, com uma ou duas moradias independentes por pavimento; III) — construções de grandes edifícios de apartamentos independentes, também com uma moradia para cada família.

SOLUÇÃO A'S PRIVACIDADE E A'S ANGSTIAS DO POVO

— Afirmei e afirmo, com a maior segurança, que em qualquer dos casos previstos é possível proporcionar-se aos trabalhadores a aquisição das moradias, por preços inferiores aos respectivos valores locais, desde que as construções sejam vendidas com total desprezo de lucros. E, se a possibilidade disto é hoje olhada com ceticismo e desconfiança, é porque há de fato raro o homem de espírito público. Entretanto, se há um grande serviço à sociedade a ser prestado, para o qual não são exigíveis mais do que dependência e competência, seria uma vergonha que não tivéssemos homens capazes de enfrentar e resolver o problema. Ali está, todos os dias, o materialismo totalitário a envenenar as consciências dos trabalhadores, de odio e de desespero. Como poderiam os contraditórios e acasos, se apenas ficássemos proclamando os nossos princípios espiritualistas e os nossos sentimentos de amor fraterno, sem contudo realizar o mínimo esforço para dar solução às privações e às angústias do povo? Não se trata, é preciso dizer bem claro, de assumir atitudes filantrópicas ou de generosa proteção. O trabalhador pode pagar a

sua casa. Quem trabalha e pode pagar aluguel, também pode comprar. Não virá de nos pedir um favor, virá exigir um direito.

— Mas, como tenho deixado bem claro em minhas entrevistas anteriores, o barateamento das construções, imprescindível para que os preços de aquisição se tornem acessíveis aos trabalhadores, não pode ser alcançado se as obras forem executadas diretamente pelos órgãos públicos, quer sejam a "Fundação" ou os "Institutos". Disto nos dão provas suficientes os fracassos do passado. Já mostrou que a ação dos "Institutos", nesse campo, foi até mesmo nociva — pois provocando o encarecimento das construções populares, tornou difíceis as aquisições, como se sabe, baseada principalmente em dois argumentos: 1º) que o comprador fica escravizado à moradia adquirida, sem poder mudá-la quando quiser; 2º) que o preço de aquisição é superior ao valor de aluguel e, por isso, inacessível ao trabalhador. Ora, o primeiro argumento fica invalidado desde que se pode permitir ao comprador, com motivo justificável, a troca com outro ou a permuta por nova construção. E o segundo argumento perde o propósito desde que, segundo a modalidade que preconizo, pode o trabalhador adquirir a sua moradia por preço muito inferior ao respectivo valor locativo. Não há mais sofisma que possa salvar a tese da locação. Se pode o trabalhador adquirir o lar próprio, em prestações e sem entrada, por metade ou pouco mais do valor de aluguel do mesmo imóvel, por que haverá de ficar toda a vida escravizado a um senhorio, ainda que este seja o Estado?

80 ARRANH-CÉUS NA AVENIDA PRUDENTE VARGAS

— Vou dar um exemplo do que se pode realizar. E este exemplo vencerá até as pedras. Há na avenida Presidente Vargas, na zona de gabarito de 22 andares, lotes de terreno de 18x20, isto é, de 360 metros quadrados, em número considerável, onde poderiam ser construídos edifícios de 6 apartamentos por andar, constando cada um de 2 dormitórios, 1 sala, cozinha e banheiro, para serem vendidos, sem entrada, em mensalidades regulando Cr\$ 500,00, o que quer dizer: metade do valor locativo naquele ponto da cidade. A área desses apartamentos seria de 50 metros quadrados cada um, o que equivalaria a serem 40% maiores do que o mínimo permitido pelo Regulamento da Prefeitura, para apartamento com as mesmas peças. Os apartamentos seriam construídos



Sr. Milton Ferreira de Carvalho

nos 20 andares superiores, ficando os dois pavimentos de baixo destinados à venda para estabelecimentos comerciais, restaurantes, clubes de recreio, associações, etc. Com a venda desses dois pavimentos a estranhos, pelos preços correntes, obter-se-ia o barateamento do custo total da construção.

— Vejamos o que tal plano representaria para a população da cidade. É perfeitamente possível construir-se 80 edifícios desse tipo, em 30 meses, na zona menos valorizada da avenida Presidente Vargas. Cada edifício compreende 120 apartamentos. Portanto, 9.600 moradias para trabalhadores em pleno coração da cidade. Ou 48.000 pessoas, pelo menos, que não precisariam mais ser transportadas diariamente nos trens; que não desperdiçariam em condução; que poderiam almorçar em casa; que estariam perto de toda assistência médica ou hospitalar; que teriam o Parque da praça da República para as suas crianças. E vivendo com independência e dignidade, em moradias próprias, adquiridas a preços mais do que acessíveis. Em alguns daqueles prédios poderiam ser instaladas escolas e centros de assistência médico-social. Quanto à administração de cada um desses condomínios, seria naturalmente eleita entre os próprios moradores e exerceria o mandato durante um prazo curto, um ano ou dois, podendo a qualquer tempo ser destituída de suas funções por decisão dos condôminos, em maioria de votos.

— Pois, agora, notemos esses 80 edifícios de 22 andares, contendo 9.600 apartamentos, 80 lojas e 80 sub-lojas, poderiam ser construídos com recursos aproximadamente de Cr\$ 1.000.000.000,00, importância equivalente ao dobro da que pôde ser destinada à construção de um cassino, com suas obras correlatas. Não haveria, por consequência, para aquelas edificações, necessidade de recursos extraordinários. Os atuais "Institutos" poderiam facilmente financiá-las a razão de cruzetões...

(Continua na 10.ª pag.)



com Cobertores CAMEL

1/3 de sua vida você passa dormindo... Durma bem nestas noites frias agasalhando-se com um cobertor CAMEL.

Cobertor CAMEL, pura lã. Solteiro	1,40x1,90	CR\$ 110,00
Cobertor CAMEL, pura lã Camelo. Solteiro	1,40x1,90	CR\$ 159,00
Cobertor CAMEL, pura lã Camelo. Casal ..	1,70x2,10	CR\$ 198,00
Cobertor CAMEL Extra, pura lã. Casal ..	1,70x2,10	CR\$ 225,00
Cobertor CAMEL, São Bernardo. Solteiro ..	1,50x2,00	CR\$ 320,00
Cobertor CAMEL, São Bernardo. Casal ..	1,80x2,20	CR\$ 390,00

OS MELHORES COBERTORES PELOS MENORES PREÇOS DO RIO. DEPARTAMENTO DE CAMA E MESA — 8.º ANDAR



APRESENTA

PARA O INVERNO DESTA ANO

Costumes com anquinhas

Estes os modelos-criações, que os costureiros d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA lançam, para as tardes e noites elegantes de inverno: — costumes com anquinhas... onde a cintura marcada e mais justa dá maior elegância às linhas de sua silhueta.

Todos os costumes com anquinhas são de pura lã, todos forrados de seda — como a Sra. terá ocasião de ver, nos Salões de Inverno d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA.

Costume DU-CAL, com anquinhas, em lã macia, com detalhes de seda na gola e nos botões. Nas cores bege, marrom, cinza-claro e cinza-escuro. Cr\$ 295,00

Costume DU-CAL, com anquinhas, em pura lã fantasia, desenho "quadrado". Nas cores marrom, azul, cinza-escuro e cinza-claro. Cr\$ 480,00

Costume com anquinhas, em pura lã "maquê", com belíssimas guarnições de seda natural de Lãtria na gola e nos botões. Nas cores cinza-claro, cinza-escuro, amarelo, bege, tortoise, que são as cores da moda. Cr\$ 580,00

Costume DU-CAL, com anquinhas, em lã macia, com gola e punho na gola e nos botões. Nas cores cinza, bege e marrom. Cr\$ 590,00

DEPARTAMENTOS DE COSTUMES — SALÕES DE INVERNO 8.º E 9.º ANDARES.

Utilize, se a Sra. quiser, o Novo Plano Econômico do Crédito.

Nunca vi sweaters Helen Harper tão bonitas...

Sómente sweaters HELEN HARPER apresentam cores tão lindas... e tão próprias para realçar o encanto de uma "toilette" feminina. Sendo uma das peças do seu guarda-roupa que você mais usa... a sweater HELEN HARPER forma os mais encantadores conjuntos com as mais simples das saias.

Estonteante sinfonia de cores: Amarelo-citrino. • Cielamen • Azul-ciel. • Vermelho-rubi... e outras delicadas nuances.

- A Sweater HELEN HARPER, modelo "Biker-Sport", em malha 100% lã, trabalhada com bordado decorativo, de cor vermelha. Cr\$ 225,00
- B Sweater HELEN HARPER, modelo "Cavalier", malha 100% lã, gola em tricot, cor azul. Cr\$ 195,00
- C Sweater HELEN HARPER, modelo "Art", tricotado, malha 100% lã, trabalhada em bordado decorativo, cor cinza. Cr\$ 235,00
- D Sweater HELEN HARPER, modelo "Club", malha 100% lã, malha decorativa, cor cinza. Cr\$ 235,00
- E Sweater HELEN HARPER, modelo "Pop", malha 100% lã, trabalhada com bordado decorativo, cor cinza. Cr\$ 235,00

DEPARTAMENTO HELEN HARPER — SALÃO DE INVERNO 8.º ANDAR.

Utilize, se você quiser, o Novo Plano Econômico do Crédito.

Agredido o juiz Necir de Souza pelo atacante Nestor, do C. do Rio

METRO PASSEIO TEL. 22-8490 (CINCO)
11:20-11:30-3:30-5:40-7:50-10H
HOJE
HEDY LAMARR
ROBERT WALKER
JUNE ALLYSON
Sua Alteza e o Groom
Necir de Souza
O Roseiral da Vida
METRO - GOLDWIN - MAYER

METRO COPACABANA TEL. 37-7120
11:20-11:30-3:30-5:40-7:50-10H
HOJE
EDWARD G. ROBINSON
MARGARET O'BRIEN
O Roseiral da Vida
METRO - GOLDWIN - MAYER

METRO TIJUCA TEL. 38-9970
11:20-11:30-3:30-5:40-7:50-10H
HOJE
EDWARD G. ROBINSON
MARGARET O'BRIEN
O Roseiral da Vida
METRO - GOLDWIN - MAYER

Não acabou o jogo do Vasco em Recife

A torcida invadiu o campo, para malhar o juiz Oscar Pereira Gomes — 1 x 0, goal de Lelé e cinco minutos a menos

RECIFE, 12 (Especial para o DIÁRIO DA NOITE) — Acabou em pancadaria o jogo desta tarde entre o Vasco e o Santa Cruz.

Dois goals de penalty e onze contra oito jogadores

A indisciplina dos jogadores do Madureira roubou ao Vasco o brilho de uma vitória merecida — Godofredo pôde com penalty e expulsão

Jogo — Vasco x Madureira. Local — Cato Martins. Juiz — Guilherme Gomes, bom. Renda — Cr\$ 12.950,00. VASCO — Maranhão, Rubens e

Carlinhos; Jorge, Newton e Vitorino; Pizaça, Elgen, João Pinto, Ipujucan e Mario. MADUREIRA — Rolando; Julio e Apol; Moser, Newton e Zéveves; Lupercio, Bida, Corrêa, Godofredo e Esquerda.

1º tempo — Vasco, 1 x 0. Goal — Ipujucan (penalty). Final — Vasco, 4 x 0. Goal — Ipujucan (penalty), João Pinto e Pizaça.

Normalidades — Por agressão, desrespeito e jogo violento, foram expulsos Godofredo, Newton e Julio, do Madureira. Quem poderia esperar que um jogo Vasco x Madureira, disputado em 13 mil cruzeiros? Causa admiração, em consequência das injúrias que se passaram mais de 2.000 pessoas.

Segundo o referido despacho, as águas inundaram 30 aldeias, no vale de Adana, no transbordar do rio Sena.

A Espanha não baixará a cabeça

Primeira declaração do embaixador Anuís, de regresso a Madrid

MADRID, 12 (APF) — O sr. Eduardo Anuís, embaixador da Espanha no Rio de Janeiro, em consequência da publicação do "Livro Azul" americano, declarou hoje em entrevista ao jornal "A Tribuna" de maneira extremamente veulosa a sua situação.

Diz que, "não somente as colônias mas também os indivíduos sofrem as injúrias destinadas a serem com bastante habilidade, seguindo-se... Nem como espanhol, nem como homem, acho que a Espanha baixe a cabeça diante da injustiça e da adversidade" — concluiu o sr. Anuís.



Ainda estaria vivo o "defensor de Viena"

DIETRICH, REGENDO SE INFORMA NA AUSTRIA, ESTARIA PRISONeiro DOS AMERICANOS

BREITENBURG (Austria), 12 (APF) — "O defensor de Viena", Dietrich, que, segundo se afirmava, tinha sido morto numa rua de Viena, estaria vivo, achando-se prisioneiro dos americanos.

Essa notícia foi fornecida pelo jornal "Oberösterreichische Nachrichten" desta cidade.

Ainda, conforme essa notícia, Dietrich encontrara dentro de quinze dias ao Tribunal, respondendo a como criminoso de guerra por seus atos.

Reconheceu a Bulgária o governo austriaco

BOPIA, 12 (APF) — O governo austriaco reconheceu a nova república da Bulgária.

+ FUNAIS
A desfilada a cavalo, hoje, dia 13 de maio, às 10h.

SERVIÇOS DE IMPRENSA LIMITADA
FANTENDO UMA SEÇÃO ANEXA AOS SERVIÇOS FUNERÁRIOS DA SANTA CASA, ENCOMENDAS DE JORNALIS E RADIOS DEBTA CAPITAL
TELEFONES: (diurna) 21-18 e 21-19; (noturna) 22-1915

Confusão no meio da goleada do S. Cristovão

Expulsos também os niteroienses Zé Luiz e Hernandez — 7 x 4 — Sururú, correrias e nada de football

Jogo — S. Cristovão x Canto do Rio. Local — Campo do Bonsucesso. Renda — Cr\$ 7.000,00.

Juiz — Necir de Souza (regular). S. Cristovão — Louro; Mundinho e Beldio; Souza, Schimmler e Luan; Gerson, Neca, Jorge, Nestor e Magalhães.

Canto do Rio — Joel; Lillo e Hernandez; Ezele, Geraldo e Grandi; Vadiño, Zé Luiz, Pascoal, Neco e Adílio.

1º tempo — S. Cristovão, 5 x 1. Goals — Jorge, Jorge, Nestor, Magalhães, Gerson e Adílio.

Final — S. Cristovão, 7 x 2. Goals — Gerson, Gerson e Adílio. Anormalidades — O Canto do Rio acabou o jogo com 8 homens em campo, sendo expulsos Zé Luiz e Hernandez por violência e desrespeito ao juiz e Nestor por agressão ao árbitro, sendo este último entregue à polícia, que o prendeu em flagrante.

Ninguém podia esperar que um jogo entre Canto do Rio e S. Cristovão, no campo do Bonsucesso, em disputa do Municipal, tivesse uma história... Tipo do joguinho sem importância e sem expressão, que passaria perfeitamente despercebido...

O campo estava superlotado, sendo apurada a renda de 116.070 cruzeiros.

A vitória do Vasco, por 1x0, foi assinada por Lelé, aos 42 minutos do 1º tempo.

Os quadros jogaram assim formados:

VASCO — Barqueta; Augusto e Rafanelli; Alfredo, Beraschech e Argemiro; Santo Cristo, Lelé, Isaias, Djalma e Chico.

SANTA CRUZ — Teobaldo; Cidinho e Salvador; Gunbeirinha, Telesca e Cidinho; Edgar, Pitota, Eloi, Dengoso e Ciduca.

Novo remédio para a cura da malaria

ANUNCIA-SE EM DETROIT A DESCOBERTA DE DOIS NOVOS ELEMENTOS COMPOSTOS

DETROIT, 12 (U. P.) — O doutor Louis Fieser, da Universidade de Harvard, anunciou ter descoberto dois novos elementos compostos, no campo da química orgânica, que podem ser muito mais eficazes que o quinino e a atabina na prevenção e cura da malaria.

Fieser identificou os dois elementos com os nomes de "hidrolapacol" e "naftoquinina", e diz que tem o poder de destruir os parasitas da malaria no fluxo sanguíneo. Acrescenta que um dos referidos elementos é 10 vezes mais potente que o quinino.

Analisando o "hidrolapacol", disse que se trata de um elemento simples, feito de nitrogênio e de hidrogênio, com certas propriedades químicas. Disse Fieser que os elementos anti-maláricos conhecidos, inclusive o quinino, a atabina e as drogas, como a penicilina e a estreptomicina, todas contêm nitrogênio e a maioria são de composição molecular complexa.

Acrescentou Fieser que as experiências feitas com certos animais suscetíveis de apanhar a malaria demonstraram que os novos compostos destroem todos os tipos conhecidos de parasitas da malaria.

RETIRADO O CORPO
Comunicação ao comissário Hermo, Machado a existência do cadáver, esta autoridade imediatamente providenciou para que fosse e mesmo retirado do mar, operação que foi acompanhada por uma multidão de curiosos.

O corpo vestido com calção marrom, de um homem de cor branca, de estatura mediana e que apresentava uma cicatriz no braço direito, foi encontrado por populares que se encontravam na proximidade da praia Nova de Fereireira, no posto 3.

O fato despertou logo emoção, ainda mais que, naquele mesmo local, na tarde de quinta-feira última, haviam perecido afogados, em circunstâncias dramáticas, dois rapazes, cuja identidade não foi completamente estabelecida, e que tinham em seu poder elevada soma em dinheiro, presumindo-se ser um delinqüente de nome José Alves Ferreira, membro de uma delegação esportiva universitária de Minas.

Comunicação ao comissário Hermo, Machado a existência do cadáver, esta autoridade imediatamente providenciou para que fosse e mesmo retirado do mar, operação que foi acompanhada por uma multidão de curiosos.

O corpo vestido com calção marrom, de um homem de cor branca, de estatura mediana e que apresentava uma cicatriz no braço direito, foi encontrado por populares que se encontravam na proximidade da praia Nova de Fereireira, no posto 3.

O fato despertou logo emoção, ainda mais que, naquele mesmo local, na tarde de quinta-feira última, haviam perecido afogados, em circunstâncias dramáticas, dois rapazes, cuja identidade não foi completamente estabelecida, e que tinham em seu poder elevada soma em dinheiro, presumindo-se ser um delinqüente de nome José Alves Ferreira, membro de uma delegação esportiva universitária de Minas.

Comunicação ao comissário Hermo, Machado a existência do cadáver, esta autoridade imediatamente providenciou para que fosse e mesmo retirado do mar, operação que foi acompanhada por uma multidão de curiosos.

O corpo vestido com calção marrom, de um homem de cor branca, de estatura mediana e que apresentava uma cicatriz no braço direito, foi encontrado por populares que se encontravam na proximidade da praia Nova de Fereireira, no posto 3.

O fato despertou logo emoção, ainda mais que, naquele mesmo local, na tarde de quinta-feira última, haviam perecido afogados, em circunstâncias dramáticas, dois rapazes, cuja identidade não foi completamente estabelecida, e que tinham em seu poder elevada soma em dinheiro, presumindo-se ser um delinqüente de nome José Alves Ferreira, membro de uma delegação esportiva universitária de Minas.

Comunicação ao comissário Hermo, Machado a existência do cadáver, esta autoridade imediatamente providenciou para que fosse e mesmo retirado do mar, operação que foi acompanhada por uma multidão de curiosos.

O corpo vestido com calção marrom, de um homem de cor branca, de estatura mediana e que apresentava uma cicatriz no braço direito, foi encontrado por populares que se encontravam na proximidade da praia Nova de Fereireira, no posto 3.

O fato despertou logo emoção, ainda mais que, naquele mesmo local, na tarde de quinta-feira última, haviam perecido afogados, em circunstâncias dramáticas, dois rapazes, cuja identidade não foi completamente estabelecida, e que tinham em seu poder elevada soma em dinheiro, presumindo-se ser um delinqüente de nome José Alves Ferreira, membro de uma delegação esportiva universitária de Minas.

Comunicação ao comissário Hermo, Machado a existência do cadáver, esta autoridade imediatamente providenciou para que fosse e mesmo retirado do mar, operação que foi acompanhada por uma multidão de curiosos.

O corpo vestido com calção marrom, de um homem de cor branca, de estatura mediana e que apresentava uma cicatriz no braço direito, foi encontrado por populares que se encontravam na proximidade da praia Nova de Fereireira, no posto 3.

O fato despertou logo emoção, ainda mais que, naquele mesmo local, na tarde de quinta-feira última, haviam perecido afogados, em circunstâncias dramáticas, dois rapazes, cuja identidade não foi completamente estabelecida, e que tinham em seu poder elevada soma em dinheiro, presumindo-se ser um delinqüente de nome José Alves Ferreira, membro de uma delegação esportiva universitária de Minas.

Comunicação ao comissário Hermo, Machado a existência do cadáver, esta autoridade imediatamente providenciou para que fosse e mesmo retirado do mar, operação que foi acompanhada por uma multidão de curiosos.

O corpo vestido com calção marrom, de um homem de cor branca, de estatura mediana e que apresentava uma cicatriz no braço direito, foi encontrado por populares que se encontravam na proximidade da praia Nova de Fereireira, no posto 3.

O fato despertou logo emoção, ainda mais que, naquele mesmo local, na tarde de quinta-feira última, haviam perecido afogados, em circunstâncias dramáticas, dois rapazes, cuja identidade não foi completamente estabelecida, e que tinham em seu poder elevada soma em dinheiro, presumindo-se ser um delinqüente de nome José Alves Ferreira, membro de uma delegação esportiva universitária de Minas.

Comunicação ao comissário Hermo, Machado a existência do cadáver, esta autoridade imediatamente providenciou para que fosse e mesmo retirado do mar, operação que foi acompanhada por uma multidão de curiosos.

PIAZA-PARISIENSE-OLINDA-ASTORIA-RITZ-STAR-PRIMO
Milton Rodrigues **HOJE** Um filme alucinante, cheio de "sex appeal".
COM GAROTAS e um CAPOTE
Mesquinha
Catalano
De Souza
Loretti
DIREÇÃO DE M. FALCÃO

DURA VITÓRIA do Corinthians por 1 x 0

Resistiu bem a Portuguesa Santista — Os outros jogos da rodada paulista

S. PAULO, 12 (Meridional) — Jogando na vizinha cidade paulista contra a Portuguesa Santista, no principal encontro da sexta rodada do campeonato paulista, o Corinthians conseguiu uma difícil vitória sobre o time de São Paulo, vencendo por 1 x 0.

O jogo foi extremamente movimentado e a primeira fase a contagem não foi aberta. Aos 4 minutos do primeiro tempo, Milani conquistou o gol que garantiu ao Corinthians a vitória e a invencibilidade do campeonato paulista.

Nos derradeiros 10 minutos, os rubro-verdes atacaram corajosamente, à procura do empate, mas Domingos da Gula e Servílio que foram figuras destacadas no campo, evitaram que o clube paulista obtivesse o seu intento. Entre os vencedores destacaram-se Domingos, Aledo, Alcides, Servílio e Claudio. No quadro santista destacaram-se Guilherme, Brandãozinho, Antero, Paiva e Mário Miranda.

Quartos — Corinthians — Jurandir; Domingos e Aledo; Plamer, Servílio e Alcides; Claudio, Baltazar, Milani, Rui e Pili.

Portuguesa — Ciro; Guilherme e Pili; Olegário, Brandãozinho, Antero; Duzentos, Nobeli, Paiva, Moser e Mário Miranda.

O árbitro Luis Marcelo (Fetico) teve arbitragem regular. Renda — Cr\$ 87.240,00.

S. PAULO, 12 (Meridional) — O Juventus, que há uma semana havia quebrado a invencibilidade da Portuguesa de Desportos, sofreu esta tarde uma revés inesperado, ao enfrentar em seu próprio campo o campeão do Jabotocá, o Corinthians.

Os juvenistas, enquanto os santistas em tarde de gala marcaram o gol de 1 x 0 no primeiro tempo e elevaram a contagem de 4 a 1 no período final. O resultado, surpreendente para o time paulista, foi devido a uma jogada de um jogador visitante cumprindo um lançamento superior e venceu inesperadamente os santistas, enquanto Plamer, para os vencedores, marcou o gol de 1 x 1.

Quartos — Juventus — Jozinho; Souza e Graúna; Gula, Léo e Maravilha; Godol (Cardoso), Cardozo (Godol), Balila, Leonardo e Tomé.

Juventus — Chiquinho; David e Belicasso; Moser, Curti e Dico; Ferraz, Aledo, Niquinho, Zé Brás e Vail.

Juiz — Arthur Clidrin. Renda — Cr\$ 15.140,00.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Completando a 6ª rodada do campeonato paulista, o Comercial que até o momento não havia conquistado nenhuma vitória, marcou o gol de 1 x 0, no primeiro tempo, e manteve a vantagem de 4 a 0, no final do jogo.

Quartos — Comercial — Jozinho; Souza e Graúna; Gula, Léo e Maravilha; Godol (Cardoso), Cardozo (Godol), Balila, Leonardo e Tomé.

Juiz — Arthur Clidrin. Renda — Cr\$ 15.140,00.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Completando a 6ª rodada do campeonato paulista, o Comercial que até o momento não havia conquistado nenhuma vitória, marcou o gol de 1 x 0, no primeiro tempo, e manteve a vantagem de 4 a 0, no final do jogo.

Quartos — Comercial — Jozinho; Souza e Graúna; Gula, Léo e Maravilha; Godol (Cardoso), Cardozo (Godol), Balila, Leonardo e Tomé.

Juiz — Arthur Clidrin. Renda — Cr\$ 15.140,00.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Completando a 6ª rodada do campeonato paulista, o Comercial que até o momento não havia conquistado nenhuma vitória, marcou o gol de 1 x 0, no primeiro tempo, e manteve a vantagem de 4 a 0, no final do jogo.

Quartos — Comercial — Jozinho; Souza e Graúna; Gula, Léo e Maravilha; Godol (Cardoso), Cardozo (Godol), Balila, Leonardo e Tomé.

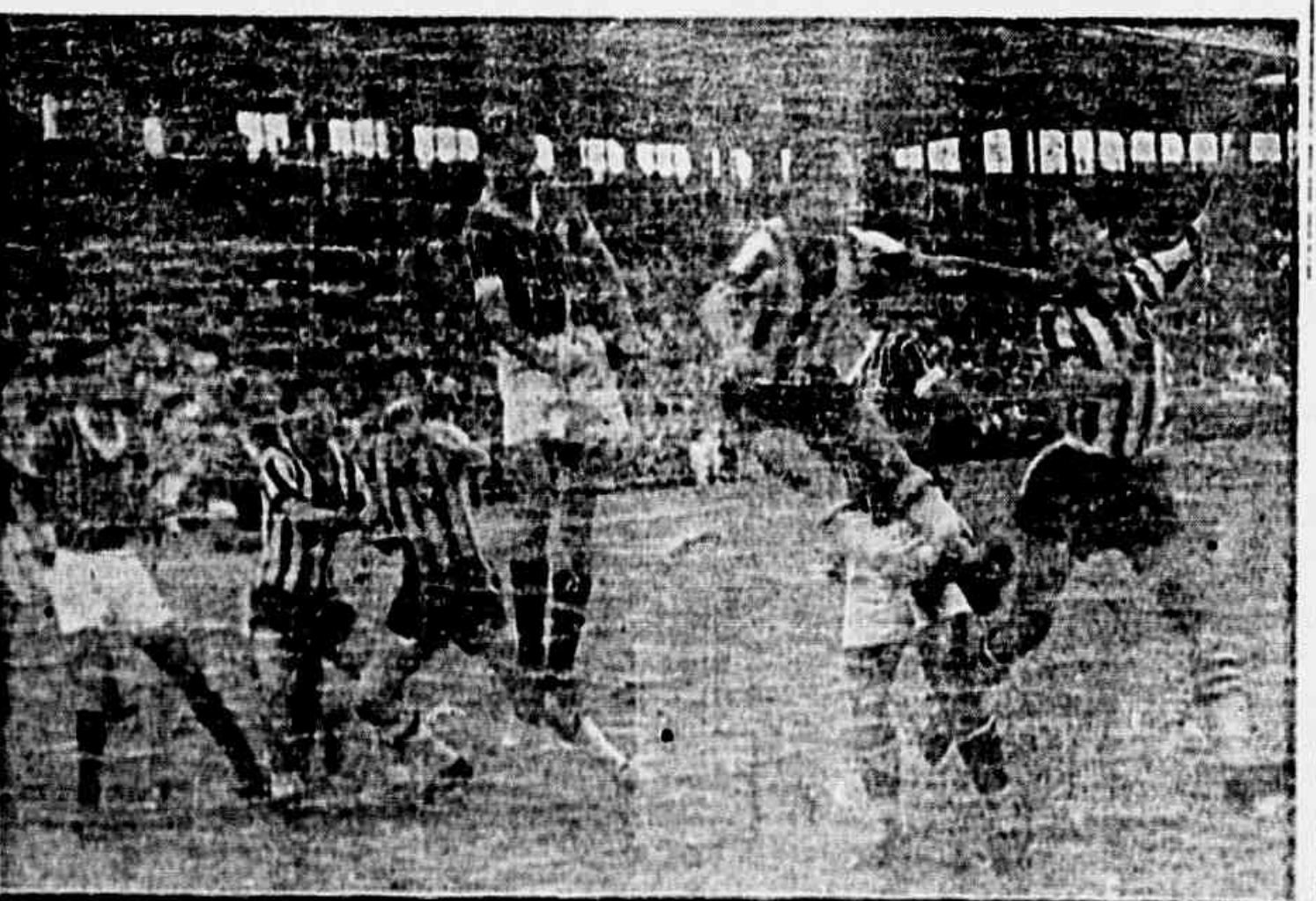
Juiz — Arthur Clidrin. Renda — Cr\$ 15.140,00.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Completando a 6ª rodada do campeonato paulista, o Comercial que até o momento não havia conquistado nenhuma vitória, marcou o gol de 1 x 0, no primeiro tempo, e manteve a vantagem de 4 a 0, no final do jogo.

Quartos — Comercial — Jozinho; Souza e Graúna; Gula, Léo e Maravilha; Godol (Cardoso), Cardozo (Godol), Balila, Leonardo e Tomé.

Juiz — Arthur Clidrin. Renda — Cr\$ 15.140,00.

S. PAULO, 12 (Meridional) — Completando a 6ª rodada do campeonato paulista, o Comercial que até o momento não havia conquistado nenhuma vitória, marcou o gol de 1 x 0, no primeiro tempo, e manteve a vantagem de 4 a 0, no final do jogo.



BOTAFOGO E FLUMINENSE VIVERAM UM DRAMA

Numa partida em que, provavelmente, se teve os 45 minutos finais, o Fluminense venceu mal o Botafogo, por 2x1, depois de momentos dramáticos vividos pelos dois times, como se vê na gravura acima: um ataque de Botafogo, com Neguinho, Helena, Tavar e Spilli tentando o gol de empate, que não foi possível.

AS DEMAIS PROVAS DO DIA

DUPLAS		19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100		
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100		
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100		
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100		
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100		
19	20	21	22	23	24	25	26	27	28																																																																										

1	1.17	153.00	24
5	1.17	39.00	11
	1.17	153.00	
	1.17	115.00	
	1.17	893.00	
	1.17	27.00	16
	1.17	27.00	77
			At
			on
Total	91754		

Ω
OMEGA *Automático*

CEL PALAIORON

LICOR DE CACAU XAVIER.
- Embriagueiro dos criancos

110, antigo 118 — Vende-se para
in para ser entregue, tel. 404-
rdes na imobiliária Pralimica
Lda., à rua da Quintada, 12, ap-
brado, Fone: 43-2129.

1ª carreira = 1.430 metros = Cr\$ 4.000,00, 3.200,00 e 1.600,00 = 21A-TE, marulino, castanho, 8 anos, Argentina. Filhos de Marão, os srs. A. B. Pereira e I. Bornha-

LIÇÃO de CACAU XAVIER,
embriagueiro dos crianças

PALITOS

terica, dona do campo quase todo tempo, revelou falta de animo em lutar. Apertado, nos ultimos minutos, estive a pique de ceder. Se a luta ja o bloqueava estava eu mesmo, com 33 anos machucado e

ESPLÊNDIDA LOTA EM COPA:

100% & FREE IN DELIVERY. 62. 40-
grade. FREE 43-5100.

Uma revista? O CRUZEIRO

FAÇA SUA FORTUNA

estudando **RADIO**

APRENDA POR CORRESPONDÊNCIA

PARA SEU CN **RÁDIO-TÉCNICO** COMPETENTE

GRATIS: COMO AO INSTRUÍRE-SE para medir resistências, capacitâncias, etc.



Grátis ferramentas



INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR LTDA
RUA AURORA, 1-21 - CAIXA 1785 - N. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me gratis, o folheto com as instruções como ganhar dinheiro no Rádio.

Nome _____

Rua _____ N. _____

Cidade _____

Estado _____

Com o novo e aperfeiçoado método prático do nosso INSTITUTO V. S. aprenderá todo o tratamento manual de um modo eficiente para montar e consertar RÁDIOs de qualquer marca: amplificadores, transmissores, equipamentos de Televisão, Cine Som etc. Poderá V. S. ganhar muito dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após de iniciará nos cursos dos estudos 15 semanas. Modalidades variadas. Não é preciso ter conhecimentos nem preparação especial.

MADE SEJE MESMO A COPIAR

ENVIAR DEVOLUTIVO POR CORREIO

397

Qualquer que seja o preço e o feitio de vestido, manteaux e costumes que V. S. quer, encontra-se pronto para servir-lhe no "stock" de

SECÇÃO ESPECIAL DE VESTIDOS PARA SENHORAS GORDAS ATÉ O N. 56 - ENTRADA PELO EDIFÍCIO EM OBRAS

VESTIDOS EDEN Avenida Rio Branco, 114 - 4º

quando se exige

PONTUALIDADE...

NORMA

é o preferido!

A vida social impõe deveres... e nada li-
sonjeia mais a mulher moderna do que a
pontualidade... Para isto NORMA vem sen-
do usado, há mais de 80 anos, por todos
aqueles que, em seus compromissos, neces-
sitam da hora exata. A precisão com que
funciona, durante anos seguidos, garante a
pontualidade de uma excelente relógio sulgo
montado em 15 rubis. Admire a nova série
de belos e elegantes modelos NORMA a
prova d'água, suor e poeira! Adquirir o seu
NORMA imperdível - agora!
Você sentirá orgulho de
sua pontualidade!

Relógio

NORMA

O PREFERIDO DA ELITE DE TODAS AS PROFISSÕES

GRATIS! - Peça ao seu relojoeiro
ou a C. P. 1861, Rio - o dt folheto
"Como dar vida longa ao seu relógio".

Nome

Endereço

Estado

O novo embaixador DOS EE. UU. NO BRASIL.

Dados biográficos do sr. William D. Pawley

WASHINGTON (SH) — Will-
iam Douglas Pawley, recentemente
nomeado Embaixador Norte-Ameri-
cano no Brasil, leva a seu segundo
posso diplomático nas Américas



O embaixador William Douglas
Pawley

uma empreitada extraordinária dos
Estados Unidos, que começou nas
repúblicas americanas, se estendeu
à Europa e Oriente Próximo e, evi-
dentemente, conduziu a seu regres-
so à América do Sul.

O sr. Pawley vai para o Brasil
depois de haver servido no Peru
como Embaixador dos Estados Uni-
dos, desde junho de 1945. Não im-
porta a idade do sr. Pawley, que
embora não seja diplomata de pro-
fissão, seus serviços como embaixador
foram precedidos por relações co-
municativas com as repúblicas
centro e sul-americanas, por um pe-
ríodo de mais de 15 anos, começando
com viagens feitas como agente do
grande empresário americano a lin-
guagem de exportação.

Entre os embaixadores nota-
veis do sr. William Pawley, no Ho-
magem Nacional e em outras pa-
ses, conta-se a da criação do
serviço aeronáutico pioneiro. Or-
ganizou a Companhia Nacional
Cubana de Aviação, em 1927, na
qual serviu como presidente até 1933,
criando em que a empresa foi absor-
vida pela Pan American Airways.
Voltoou, então, a outros em-
baixos, tendo servido no Exterior Or-
te, na China, depois assumindo a
presidência da primeira companhia
aérea do país, a China National
Aviation Corp., e constituindo a pri-
meira oficina de montagem de aviões
em Hankow, em 1934.

Naturalmente a fábrica constitui
objetivo principal dos bombarde-
ios japoneses quando começaram as
hostilidades entre o Japão e a Chi-
na. Depois do primeiro bombar-
deio, a requisição foi desmentada e
transferida para Hankow, onde a fá-
brica foi reconstruída e fundou-se.
Durante todo o tempo, apesar das
condições desfavoráveis do es-
tado de guerra, Pawley e sua fábrica começaram
uma série de trabalhos que eram
interrompidos freqüentemente, até
de ser conservado sempre um repa-
re entre o local onde se encontrava
a fábrica e a requisição das forças
japonesas. A fábrica foi mudada de
Hankow para Hong Kong, depois pa-
ra a Índia-China e finalmente, pa-
ra a fronteira da Birmânia com a
China. O equipamento e a maquiná-
ria em transportados através das
prezadas cadeiras de ferro que di-
namizavam Kummie e pela fre-
quentemente bombardeada Estrada

da Birmânia. A fábrica em questão
reparou inúmeros aviões da Força
Aérea Chinesa e da famosa esqui-
drilha americana dos "Tigres Vo-
adores" antes que caísse em mãos
japonesas, o que aconteceu em maio
de 1942.

Nesse interregno, entretanto,
o sr. Pawley, havia negociado com o
Governo Índio, a fim de construir a
primeira fábrica de aviões Índia -
a Hindustan Aircraft Ltd., em
Bangalore. Com 38 técnicos norte-
americanos instruídos 14.500 jovens in-
dianos nos segredos da mecânica aéro-
nautica. A fábrica, que fora cons-
truída em 1939, foi arrendada pelo
Exército Norte-Americano em setem-
bro de 1943, a fim de servir como
base de reparações e manutenção
das forças aéreas norte-americanas
que operavam naquele teatro de
guerra.

Um dos mais difíceis trabalhos -
o qual talvez se possa dizer - do sr.
Pawley foi sua associação, no Exter-
mo Oriente, com o Major General
Chennault, na organização
dos "Tigres Voadores", na China.
Constituído formalmente em 13 de
agosto de 1941, o grupo foi extinto
em 1942. Vários de seus membros
se juntaram à Força Aérea do Exer-
cito Norte-Americano, que combateu
os japoneses na China.

Quando o sr. Pawley assumiu seu
posto em Lima, a cerimônia foi pre-
senciada por vários oficiais de alto
patente das forças aéreas, entre os
quais estavam o General Vaude-
griff e o Tenente General Jaime
Doolittle. Este último serviu na
companhia de ataque do sr. Paw-
ley na China, como piloto de provas
e foi quem comandou o primeiro
ataque à capital japonesa.

O embaixador Pawley mostra-se
muito satisfeito por ter de regressar
à América do Sul, pois sente que
tem grande afinidade pelo povo das
repúblicas americanas.
O embaixador e sua esposa têm
quatro filhos. Além disso, tem dois
"hobbies" - sua fazenda na Vir-
gínia e sua notável coleção de foto-
grafias coloridas, das quais cuida
do mundo. Esta coleção - entre
o sr. Pawley aumentará durante
sua permanência no Brasil.

LEIA O CRUZEIRO
- Em todos os bancos

Cartas de amor??!!..

Leiam, então,

CEM CARTAS DE MULHER,
de SANDRA
A' venda nos livrarias

Falta de ar
ou Falta
de sangue?

Se um pouco rico privado de en-
sima, sente a morte por falta de ar.
Mas nem todos sabem que são os pla-
quetas vermelhas do sangue que condu-
zem o oxigênio necessário à vida do
corpo. Se as plaquetas do sangue são
insuficientes, há pouco oxigênio em
cada célula do corpo, e, portanto, há
muito oxigênio no ar, faltam as plaquetas
vermelhas do sangue para levar o
oxigênio às células. Este é o caso de
quem tem anemia. A anemia pode ser
causada por muitas coisas, mas a mais
comum é a falta de ferro no corpo.
O ferro é necessário para a produção
das plaquetas vermelhas do sangue.
Se você tem anemia, você precisa de
um remédio que aumente a produção
das plaquetas vermelhas do sangue.

OUÇAM A RADIO TUPI
em 1.280 quilociclos

Estatística de suicídios na capital baiana em 1945

A Seção de Estatística e Publi-
cidade da Prefeitura de Salvador, ba-
seando-se em estatísticas de 1945, re-
vela uma estatística dos suicídios fatais
e frustos ocorridos em Salvador, du-
rante o ano passado, tendo mais in-
teressante quanto se trata de um
grande centro de vida, onde subsis-
tem fatores culturais, sociais e que
recam no raro, estatística de no-
vidade a higiene mental.

Dos 78 casos ocorridos em 1945 -
11 fatais e 67 frustos - a quan-
tificação, segundo a idade, revela a
seguinte estatística: 10 casos de su-
icídios em idade infantil, 17 frustos
e 23 fatais; 25 casos fatais e 17 frustos;
segunda vez os frustos com 14
casos fatais e 14 frustos; 14 frustos
foram fatais com 8 casos, sendo
a fatal e 4 frustos. Segundo o ge-
ro, predominam as mulheres com
um total de 41 casos, mas as ho-
meiras contribuíram com uma per-
centagem mais acentuada de su-
icídios fatais, com 14 casos, sendo
10 fatais e 4 frustos. Segundo o ge-
ro, predominam as mulheres com
um total de 41 casos, mas as ho-
meiras contribuíram com uma per-
centagem mais acentuada de su-
icídios fatais, com 14 casos, sendo
10 fatais e 4 frustos.

Quando se trata de empregadas,
uma preferência pelas mulheres, en-
volvendo os casos, com história dispa-
do por parte dos homens, no en-
tanto, para a maioria de outros me-
os, tais como envenenamento (3 ca-
sos), tuberculose (2 casos) e pre-
stígio (12 casos). As armas de fu-
te foram utilizadas em igualdade
de condições para ambos, e em pro-
porção mínima, pois apenas um ho-
me e uma mulher lançaram mão
deste recurso para a consumação
do ato.

As causas mais evitáveis dos 78
suicídios e tentativas de suicídios
30 foram motivadas por questões
de natureza material, 1 por di-
stúrbios mentais e 4 por distúrbios
físicos. Os 43 casos praticados
foram praticados por indivíduos que
não tinham sido anteriormente
tratados quanto às doenças
causas.

Segundo a estatística, salienta-se
a predominância dos suicídios 53
casos, para os 25 frustos. Os
casos fatais foram 10 e os frus-
tos com 43 casos, enquanto apor-
ta a estatística de suicídios 14
casos dos 13 frustos.

A distribuição por profissões in-
dica que, dos 41 suicídios fatais
praticados, 35 eram de natureza
doméstica, 10 eram profissionais,
1 era comercialista, 1 quântidade e 1
foram como de natureza "não
apurada". Os homens se acham dis-



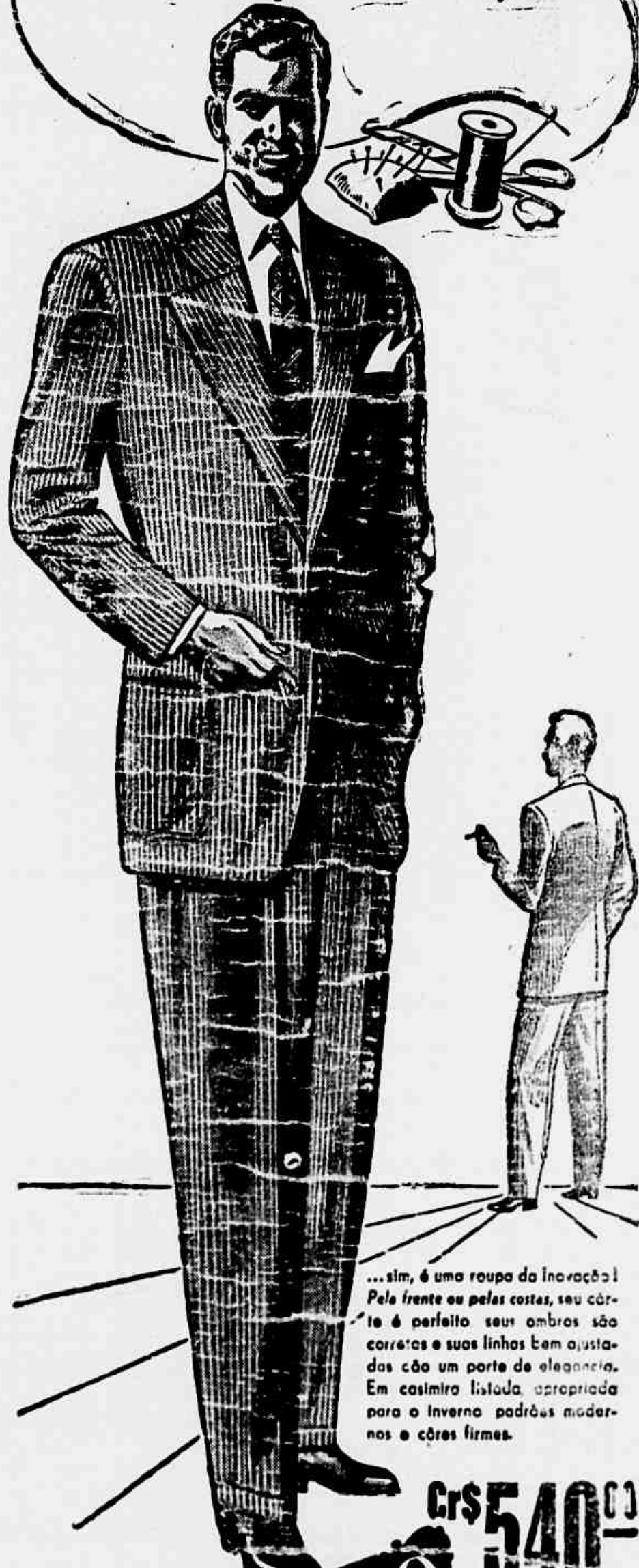
Com o Riquadro do Sangue Para
MILIONÁRIO DE SAÚDE

Seja um "Milionário de Saúde",
colocando o sangue com TAYUYA
DE R. JOÃO DA BARRA. Resul-
tados excelentes como medição
qualitativa no tratamento das doenças
do sangue em qualquer dia de sua
manifestação: reumatismo, febre
e diarreia, dores, afecções e fú-
rias na pele, dores nos ossos e
articulações.

TAYUYA



...é uma roupa da Inovação...



...sim, é uma roupa da Inovação!
Pele frente ou pelas costas, seu cor-
te é perfeito, seus ombros são
corretos e seus linhas bem ajusta-
das dão um porte de elegância.
Em casimira listada, apropriada
para o inverno, padrões moder-
nos e cores firmes.

Cr\$ 540,00

INOVAÇÃO
OUVIDOR EM CONJUNTO COM
A VISTA OU A CRÉDITO EM 10 MESES

Serão revelados pela Grã-
Bretanha os segredos
do radar

LONDRES, maio (H. N. S.) —
A Grã-Bretanha revelará ao resto
do mundo os detalhes técnicos que
introduziram no radar relativamente
à esfera da navegação marítima
— declarou o sr. H. V. Rieu, ministro
dos Transportes do Reino Unido por
ocasião da conferência internacional
de radiocomunicação que acaba de
ser inaugurada nesta capital e que
está sendo assistida por centenas de
servidores representando vinte e dois
países.

Dando esse passo, a Grã-Bre-
tanha fará uma importante contri-
buição para o estabelecimento de
um serviço padronizado de radar a
ser utilizado pela marinha de
todo o mundo, na convicção de que
bem outras nações a seguirem o seu

Doenças da Pele e do Cabelo
DR. PIRES

RUA ALFONSO MARIA, 101 - 22.022

Consultas marçanas de 14 a 6

CLINICA DE SENHORAS
DR. J. L. SAMPAIO AVREZ
Rua Botafogo, 101 - 22.022 - Tel. 22.022 - 22.022 - 22.022 - 22.022

em seu programa uma série de
prevenção de doenças de pele,
bem como demonstrações de radi-
cações de pele, visitas a laboratório
de pesquisas e a grandes firmas
manufatureiras de radiação e de ra-
dar, etc.

Angustiosa a situação do Instituto Benjamin Constant

Reclamando providências ao ministro da Educação

A proposta da situação em que
se encontra o Instituto Benjamin
Constant, de um nosso leitor re-
cebemos a seguinte carta:

"A sério, que parece infundável,
de nomeações interinas feitas utili-
zadamente para o Instituto Benja-
min Constant, através dessa aten-
ção para a tradicional estabele-
cimento de ciência, destinado à edu-
cação de crianças cegas.

Estancas certos de que se o Go-
verno estiver bem ao par da real
situação do mesmo educandário, não
seria tão prolonga em tais nomea-
ções.

Existe ali uma verdadeira plétora
de servidores, sancionando barba-
mente o Tesouro. O número de alu-
nos é e chega talvez a 150, mas
o de professores vai além de duas
centenas, com 10 professores.

Para a cadeira de Educação Fi-
sica, foram nomeados 6 docentes,
sendo que a professora de "Danças
Clássicas", vai ao Instituto apenas
para ensinar o piano, e o mesmo
sucederá talvez ao instrutor nome-
ado na semana que findou.

Para o ensino de piano há 8 pro-
fessores e 2 pianos apenas.
Para a cadeira de solfejo foram
nomeados interinamente dois pro-
fessores sem que o exigissem as ne-
cessidades do ensino.

Quando o abusando do prestígio
que destruiu junto ao antigo pre-
sidente do IBCE, seu primo e ami-
go, o diretor do Instituto, conseguiu
a criação de 10 funções gratifica-
das de chefia para os diversos se-
tores de atividade do Instituto, e
não satisfeito com isso, vem man-
tendo a disposição do seu gabinete
duas, três e até quatro servi-
doras, com salários pretélio para o
serviço dos setores em que as me-
didas foram tomadas. Tornou-se as-
sim uma figura miseravelmente desca-
paz, tendo o mesmo caso de moradia,
sem pagar um real ao Estado e per-
cebendo dos cofres públicos mais de
cinco mil cruzeiros mensais.

A situação dos alunos é verda-
deiramente angustiosa. Diversos en-
tre eles andam inteiramente descal-
ços, e nesse estado frequentam as
aulas, na qual a falta de maie-
ria é quase absoluta.

Apesar da plétora de servidores e
de ter um médico como o diretor e
outro como o chefe da Seção de
Medicina e Prevenção, o Instituto
não possui dentista. Altravés a dor
de dentes dos alunos a poder de
angústia.

PESSIMAS AS CONDIÇÕES
SANITARIAS

As condições sanitárias do esta-
belecimento são péssimas, havendo

já casos de tifo, um dos quais fa-
tal. Tante-se uma epidemia de ter-
ível mal, pois uma aluna que está
gravemente enferma, quase sem
roupa para mudar, a quem foi re-
mover para o Hospital S. Sibilan-
tião, onde faleceu. O número de
alunos que andam descalços e nes-
sas condições de apreciação das au-
las, já sobre a trinta e oito dias sem
mudar roupa. Assim o mal na
vão pagar nos meses, pois têm com
o tifo. E o Instituto possui uma la-
que está em plena funcionamento.

Há nos fundos do prédio uma fa-
vela constituindo um verdadeiro
sanitário a Saúde Pública, visto não
possuir sequer as mais rudimentares
instalações sanitárias.

Dante do que acabamos de expor,
estancas certos de que o sr. Minis-
tro da Educação não deixará de tomar
as providências que o caso exige.

ADOMA

OUÇAM A RADIO TUPI
em 1.280 quilociclos

ADOMA

OUÇAM A RADIO TUPI
em 1.280 quilociclos

ADOMA

OUÇAM A RADIO TUPI
em 1.280 quilociclos

ADOMA

OUÇAM A RADIO TUPI
em 1.280 quilociclos

ADOMA

OUÇAM A RADIO TUPI
em 1.280 quilociclos

ADOMA

OUÇAM A RADIO TUPI
em 1.280 quilociclos

ADOMA

O QUE SE USA AGORA



Uma dose de ajuste
combate a diversos di-
stúrbios e a falta de
energia que sobressa depois
de longos dias de trabalho.

Sul de uvas
PICO

ANTICIDIO - DIGESTIVO - REFRESCANTE
SABOROSO

Lico de CACAU XAVIER,
o Imbregueiro das crianças

GRIFE!

A gripe segue frequen-
temente confundida com
febre, pneumonia, fric-
cionando o peito e o pes-
copo, ao distender-se
Vida, Vapores, Descon-
gestão o peito, facilita
a respiração, acalma a
tosse, traz pronto alívio.

VICK VAPORUB

GRIFE!

A gripe segue frequen-
temente confundida com
febre, pneumonia, fric-
cionando o peito e o pes-
copo, ao distender-se
Vida, Vapores, Descon-
gestão o peito, facilita
a respiração, acalma a
tosse, traz pronto alívio.

VICK VAPORUB

GRIFE!

A gripe segue frequen-
temente confundida com
febre, pneumonia, fric-
cionando o peito e o pes-
copo, ao distender-se
Vida, Vapores, Descon-
gestão o peito, facilita
a respiração, acalma a
tosse, traz pronto alívio.

VICK VAPORUB

GRIFE!

A gripe segue frequen-
temente confundida com
febre, pneumonia, fric-
cionando o peito e o pes-
copo, ao distender-se
Vida, Vapores, Descon-
gestão o peito, facilita
a respiração, acalma a
tosse, traz pronto alívio.

Atirações de HOJE

- AS 11 30 — RADIO SEQUENCIA G-3
- AS 20 00 — PARQUE DE DIVERSÕES
- AS 20 30 — RISOS E MELODIAS
- AS 21 00 — FANTASIA
- AS 21 30 — NOITES CIGANAS
- AS 22 00 — GRANDE TEATRO EUCALOL
- AS 23 00 — GRANDE JORNAL TUPI

Radio

TUPI





7 POR 1, NO BRASIL?

Acreção popular assinala, no Brasil, uma proporção demográfica interessante... para o sexo masculino. Muitos outros dados, essenciais à vida nacional, nos setores da produção, do consumo, do comércio etc., ficaram também, por longo tempo, no terreno de simples conjecturas, variando do pessimismo puro ao mais exagerado otimismo. Enfim, do emaranhado desses problemas e interrogações, uma resposta surgiu. Uma resposta clara, inofensiva, minuciosa, precisa: a voz da Estatística. Nos serviços de censo, ela mostra todos os ângulos da estrutura interna do país. Junto à administração pública, permite a organização mais perfeita dos serviços fiscais. Aplicada às organizações privadas, assegura, por meio da Contabilidade Mecanizada, o completo rendimento do trabalho, celeridade e exatidão rigorosa de controle. Na época atual — a "Era da Estatística" — tudo se pode exigir dos algarismos que, através do Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith, resultam em dados positivos, exatos e completos. Fator inestimável, pois, ao funcionamento e à expansão de todos os elementos do progresso nacional, o Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith é uma parte integrante desse mesmo progresso, que exige, mais e mais, a precisão matemática, a facilidade contábil — a exatidão da Estatística!

Dados ou cifras de toda natureza concentram-se em cada ficha perfurada do Sistema de Contabilidade Mecanizada Hollerith. A máquina traduz, posteriormente, esses dados, para os registros, contas, livros de contabilidade ou listas para quadros estatísticos!

SERVIÇOS
HOLLERITH S. A.
INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANIZAÇÃO
Av. Graça Aranha, 181 — Rio de Janeiro
Sucursais e agências em todos os Estados

O DIA NA HISTORIA

13 de Maio

- AGIOLOGIO:** N. S. do Príncipe de S. Carlos; Santos Flávio, músico, João Silveira, Pedro Regalado, Roberto Belarmino.
- Abolição da Escravatura no Brasil.
 - 1563 — Fundação de Itá (Peru) por Jerônimo Luis Cabrera.
 - 1707 — Nascido Linnaeus, botânico sueco.
 - 1767 — Nascimento de D. João, depois regente e rei do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, com o nome de D. João VI.
 - 1809 — Criação da Imprensa Régia, no Brasil, hoje Imprensa Nacional.
 - Criação da fábrica de pólvora no Jardim Botânico mais tarde transferida para o município de Estreito.
 - 1811 — Fundação da Biblioteca Naval do Rio de Janeiro e da Biblioteca Pública da Bahia.
 - 1813 — Criação do escudo da nação brasileira.
 - 1822 — O príncipe regente do Brasil, Dom Pedro, aceita o título de "Defensor do Brasil", ofertado por aclamação popular.
 - 1840 — Os Estados Unidos declaram guerra ao México.
 - 1846 — Nascido Alfonso Daudet escritor francês.
 - 1850 — Morre D. Juan Martins de Pueyrredon, estadista argentino.
 - 1852 — Morre don Francisco de Lastra, diretor-supremo do Chile.
 - 1858 — A princesa Isabel, regente do Império do Brasil, assina a lei de abolição integral da escravidão.
 - 1900 — Morre o explorador polar norueguês Fridtjof Nansen.
 - 1943 — Capitulação das forças nazifascistas na Tunísia. As tropas das Nações Unidas, compostas de norte-americanos, britânicos, franceses e voluntários americanos.

Homens Rejuvenescidos por Tratamento Glandular

Frequentes levantadas ou micções noturnas, ardência, resíduos esbranquiçados na urina, dor na base da espinha dorsal, na língua, nas pernas, nervosismo, debilidade, perda de vigor, podem ser causados por uma enfermidade na próstata. Esta glândula é um dos mais importantes órgãos masculinos. Para controlar estes transtornos e restaurar rapidamente a saúde e o vigor, siga o novo tratamento científico chamado Rogena. Mesmo que seu sofrimento seja antigo, garantimos que Rogena o aliviara, rejuvenescendo sua glândula prostática e fazendo com que V. se sinta muitos anos mais jovem. Peça Rogena em qualquer farmácia. Nossa garantia é a sua melhor proteção.

Rogena — indicado no tratamento de prostatite, uretrite e cistite.
Aprovado pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicinas.

Elementos do Rio-Rio-Lar para uso do médico prático
DR. CAPISTRANO
(Doutor Med. Ouro Fac. Med. de São Paulo)
1.º Vol. — Doenças dos Ovídeos
2.º Vol. — Doenças da Matéria
NAB LIVRARIAS

Visitou o ministro da Marinha o general Crittenger

Em visita de cortesia ao Vice-Almirante José Maria Neiva, Ministro da Marinha, esteve, no Ministério, o General Willis Crittenger, ex-Comandante do 4.º Corpo e do 5.º Exército Americano, ora em visita ao nosso país, sob cujas ordens serviu a Força Expedicionária Brasileira, que combateu nos campos da Europa.

O General Crittenger, que se fazia acompanhar do General Richard E. Nugent, Adido Militar Americano, e de Oficiais do Exército Nacional, foi recebido pelo Almirante José Maria Neiva e vários Oficiais Gerais da Armada, no Salão Nobre daquele Ministério. O Almirante José Maria Neiva manteve com os visitantes longa palestra.



- ★ Suvorov conquista o Itálie
- ★ Voroshilov: cérebro da Vitória
- ★ Stalingrado: triunfo da infantaria

ESTES SÃO CAPÍTULOS SOBRE A EPOPEIA DO EXÉRCITO VERMELHO DO MAGISTRAL LIVRO

CAVALGADA RUSSA

DE
ALBERT PARRY

Pedidos pelo Reembolso Postal, sem aumento de preço, à Rua do Livramento, 191 - Rio. Preço: Cr\$ 30,00

EM TODAS AS LIVRARIAS

Uma edição Cruzeiro

CONSULTAS Cr\$ 10,00

Ondas curtas, Int. Vermelho. Consulta especial: Cr\$ 20,00. Dr. Lúdas — Nahon (Especialistas) das 9 às 18 horas. Rua F. Varista da Veiga, 16-6.º andar. Fone: 22-4904. Clínica Geral, Uterio, Ovario (Hemorragias e Inflamações), Glândulas Internas, Fígado, Estômago, Intestino (Colite), Anus-Reto (Hemorroidas), Varizes, Coração (Hipertensão arterial), Fartos. Tratamento sem dor e sem operação.

9.600 MORADIAS PARA TRABALHADORES NA AVENIDA VARGAS

(Conclusão da 5.ª pag.)
400.000.000,00 anuais, com todas as garantias. Aliás, com garantias como nunca tiveram, pois esses órgãos de previdência sempre financiaram 100 por cento dos valores dos imóveis e nesse caso financiariam menos por que as moradias valeriam mais do que os preços por que seriam vendidas.

Existem outros aspectos importantes a observar. Os transportes e o tráfego receberiam considerável deságio. O melhoramento de conforto e higiene para os trabalhadores que ali fossem morar seria logo traduzido em melhor saúde e em maior capacidade de trabalho. Aquelas construções determinariam para a Prefeitura imediata vantagem com a venda dos 80 lotes de terreno e posterior rendimento com a valorização e aceleração no aproveitamento da zona contigua.

Agora, comparemos: um dos "Institutos" está atualmente anunciando "para alugar" em um dos subúrbios da Central do Brasil, apartamentos não maiores ou não muito maiores do que aqueles que podem ser construídos na Avenida Presidente Vargas. A chamada dos pretendentes é feita por edital publicado na imprensa, sujeitando-se os candidatos a critérios e condições preferenciais, o que prova a enorme concorrência prevista. As locações. Calcule-se se o edital anunciava a venda. E os preços não são empecilhos.

PILULAS DE URSI

Remedio indicado para os rins

PADRE CÍCERO O SANTO DO JUAZEIRO

(Por Edmar Morel)

(Autor de "E Foucault não vale")

A vida do Padre Cícero Romão Batista serve de tema para um grande livro. Com ele, Edmar Morel se consagra um autêntico biógrafo, pois com sua pena faz reviver de modo dramático a qual legendaria figura de um sacerdote, sempre empenhado em servir ao povo, a fazer sua causa caminhar a favor do lar próprio.



PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL, SEM AUMENTO DE PREÇO À RUA DO LIVRAMENTO 191 - RIO
Preço: Cr\$ 25,00
Uma edição CRUZEIRO

EM TODAS AS LIVRARIAS



'Nunca saí de Casa'

BOB HOP

escreveu

Um diário humorístico através de 40.000 quilômetros. O livro que prova que o mundo é uma bola!

— TRADUÇÃO DE VÃO CÔCO

Pedidos, sem aumento de preço, pelo Reembolso Postal, à Rua do Livramento, 191

PREÇO: Cr\$ 25,00

Em todas as Livrarias

UMA EDIÇÃO "CRUZEIRO"

A visita do ministro Góes Monteiro a Portugal

DIVULGADA EM LIVRO, UMA ENTREVISTA DO TITULAR DA GUERRA

O "Diário da Manhã" de Lisboa publicou uma entrevista concedida pelo general Góes Monteiro ao seu representante na ilha de Tenerife, o ministro da Guerra, depois de uma curta visita ao território português. A entrevista foi publicada no dia 10 de maio, quando o general estava em Lisboa, a caminho de Portugal, para uma visita oficial ao país vizinho. O general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior, falou sobre a situação da guerra, a situação da nossa pátria, a situação da nossa armada, a situação da nossa aviação, a situação da nossa marinha, a situação da nossa defesa, a situação da nossa segurança, a situação da nossa paz, a situação da nossa liberdade, a situação da nossa justiça, a situação da nossa moral, a situação da nossa honra, a situação da nossa dignidade, a situação da nossa honra, a situação da nossa dignidade, a situação da nossa honra, a situação da nossa dignidade.

Dirigível para trezentos passageiros

JERSEY CITY (N.H.) — A "Goodyear Tire and Rubber Company" anunciou seus planos para a construção de um dirigível com capacidade para 300 passageiros, oferecendo toda a conforto das viagens aéreas, a segurança da aviação. A aeronave americana poderá voar através de eternos miasmas por hora, transportando uma carga de novatos locatários.

A grande páterica da História da humanidade. Finalizando a entrevista, o general Góes Monteiro afirmou que o povo brasileiro é corajoso e destemido, e que a nossa pátria é um país de grande beleza, de grande riqueza, de grande honra, de grande dignidade, de grande honra, de grande dignidade.

Vai a Porto Alegre o chefe da Casa Militar da Presidência

ESPERADO, SEGUNDA-FEIRA, O INTERVENTOR GAÚCHO

Pelo avião de Aerovias Brasil, seguirá, segunda-feira, às 6 horas, para Porto Alegre o general Ramiro da Silva Souza, chefe da Casa Militar da Presidência da República. E, esperado, nesta capital, também segunda-feira, à mesma hora, o sr. Cláudio Rosa, interventor federal no Estado do Rio Grande do Sul, que viajará em avião da Aerovias Brasil.

HORARIO DA UTIL LTDA.

RIO-PETROPOLIS (ou vice-versa) Dias Úteis, Domingos e Fériados

Partida de	Partida de
Rio	Petrópolis
7.30	6.45
9.00	8.15
9.45	9.30
12.30	10.30
13.45	12.30
17.00	16.45
17.45	16.15
18.30	16.30

Petrópolis: 263 — Gramma: Av. 13

Rio: 43-4111 — Av. Rio Branco, 1

Endereço das subestações para aquisição das passagens

LEIA O CRUZEIRO

— Em todas as bancas

VAI FALTAR PAO

REDUZIDA A QUOTA DE FARINHA PARA AS PADARIAS — RESTABELECE-SE TAMBÉM A PROIBIÇÃO DO FÁBRICO DE DOCES

Em virtude de ter sido suspensa, pelos Estados Unidos a fornecimento de farinha de trigo para esta capital e a procedente da Argentina não chegar depois do dia 20, o secretário de Interior da Prefeitura reduziu a quota a 100 sacos de farinha a cada padaria, e de Oficiais do Exército Nacional, foi recebido pelo Almirante José Maria Neiva e vários Oficiais Gerais da Armada, no Salão Nobre daquele Ministério. O Almirante José Maria Neiva manteve com os visitantes longa palestra.

OUÇA A RADIO TUPI

Radio TUPI
Apresenta
o cartaz humorístico-musical
MAX NOUVEZ
ALEXANDRE & SOUZA

RISOS & MELODIAS

HOJE ÀS
SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 20.30
Uma oferta de

MAURICEA

O PERFUME DE MAIS ORIGINALIDADE

PILULAS DE URSI
Remedio indicado para os rins

Srs. DENTISTAS

novos Dentes Pearl "Cycle-Mold", Acrílico inquebrável.
AV. RIO BRANCO, 114-1.º andar — Rio de Janeiro — Fone: 42-3745

A Odontologia Americana Ltda. tem o prazer de comunicar a ilustrada classe Odontológica que acaba de receber completo sortimento dos

[illegible]

ALHOS

NÃO TENHA
FRIO!...

	Cr\$
Casacos Curtos Modelos	240,00
Casacos Modelos	148,50
Manteaux Lindos Modelos	280,00
Manteaux 3/4 Modelo	285,00
Costumes Listados Modelo	495,00
Sweaters de Malhas	24,80
Sweaters de Fantasia	49,80
Sweaters Lisas	73,80
Sweaters Trançadas	99,80
Blusa de Mescla	52,50
Blusas Lisas	91,80





ria &

ESCOLAR

JUNTO AO CIMA IDEAL

RUA DA CARIOCA 66-68-72-74-76

e dela surgiram elementos capazes de até certo ponto elevarem a arte do be-canto entre nós. Uns, românticos e "manto diáfano da verdade" e apareceram no palco. Outros, sober, amadurecidos pelo estudo, talvez, recusaram de suas intenções. Sobrevieram os "sacroramais" e as líricas. Fizeram contraponto àquelas que arrastaram com vicissitudes da carreira artística.

Um dia aquela escola hinduística de novo tornou-se um rumo. Os seus formadores e empresários ficaram desolados com a decisão municipal com o Conselho Artístico Municipal Lda. Desde então, a experiência firmada, e conhecida, exposto às possibilidades da nossa imprensa, iniciaram, gradativamente, aproveitamento das vozes nacionais.

Muitos padrões foram apresentados, mas só nos elencos, como de elementos estrangeiros, formados de elementos estrangeiros, nacionais. O povo, por sua vez, poucos, dando lugar de seu entusiasmo aos pitorescos cantores. Por outro lado, houve em todas as classes em favor do teatro de ópera. Trouxe-se então a luta contra o "chavão", "preconceito da família".

Méica da alta sociedade, desolada ao longo ou ao entranhamento artístico de estudar canto. Rapidamente formaram-se estudos. Os professores surgiram de e por todos os cantos. Os alunos, grite animados, se em a arte lírica.

[illegible]

„limpar” os rins!
 é a brava e pura UROLITHICO, o grande aquecedor e desobstruente de UROLITHICO é composto de plantas medicinais de grande poder curativo. E faz efeito em 14 dias. Se sofre de rins, tome UROLITHICO agora para se sentir melhor.

THICO
 INS E A BEXIGA

ção da temporada lirica. Tudi devido aos acontecimentos políticos destes ultimos tempos.

Promete-se, para a temporada elementos novos. E para as suas técnicas vem trabalhar a ideia de alcançar esse objetivo. Ainda na noite de ontem assisti a varias provas para cantores liricos. Alguns elementos, tanto para pequenos papéis na official, como para nacionais estão na official, como "balhadas" para a minha, serão "trabalhados" para a temporada do ano proximo. Meant, porque quantos vi ontem, nem todos terão "chance", para, assim, de um momento para outro, assumirem a official, com a responsabilidade.

Algumas vezes a falta de oportunidades para um polimento mais aprurado. Outras fraca dependendo, ainda, de muito estudo.

Elementos já noticos conhecidos cantaram na Ilca. O bariton Roberto Galini, que cantou "Di Proenza" e "La Traviata". O soprano Graziela Salerno, essa bella voz que cantou "Vol sappei é mima" da opera "Cavallaria Rusticana".

Ora Nobre, nume apreciada voz de soprano que cantou um trecho "Marta". Dos nozes, ouvimos com prazer Roberto Crissi, uma voz de "buxo" admirável, tendo cantado "Lehegren" com a trieste deactress, Maria Helena de Azevedo, um soprano mimado, de voz bem timbrada e bem empastada, e um

Alcides, voz potente, bem clara, diz: "Linda, e sobretudo, de agradável timbre", cantou "Titi d'arcata", de Juller; Andermann, excelente voz de barítono, bem clara, e agradável timbre, Carlos Maria, brilhante voz de tenor, timbre magnífico, tendo cantado, com agrado e dentro de uma linha correta, trechos de "Crepúsculo dos Deuses", de Wagner, devendo, simplesmente, correr o tempo de um minuto. Tomaram parte ainda do braço direito, Rose Krikanir, Alice e Brinholer, que cantou em almanho um "Archo", de Wagner, Le Koppel, mais o plano de palco, dando possibilidades para fatores vocais e de interpretação, uma garota que é um mínimo para formação de uma linha correta, e uma carreira lírica que se leve para a fúria a impressão do público. Naturalmente outros audíores virão. Outros versos serão cantados. Que venham sem recio, porque assim, com os audíores alguma coisa há de surgir para o bem da arte lírica nacional.

Temos gente suficiente para formação de circo lírico nacional, por isso, chamados para junto daquelas que estão em a responsabilidade da apresentação de circo lírico nacional.

Com estas novas vozes os dirigentes do Circo Municipal já poderão ter uma ideia das possibilidades de uma organização lírica dirigida a oficial. Que cada um deles se possam aproveitar os seus conhecimentos, e assim, com o auxílio de provas do Dr. Aracy, e assim, com a ajuda da polícia, disse-me da ma-

...o p.f. Escute-se em elar no-
me, mas, passo d'os meus
bistões, que, um dia marion-
te... o marionete André Garsa...
clajara pelo "Diário de Calais" e
uma das sopranos, será, Bidu
Sayão... e um dos bistrões, se-
rá... Leonard Warren... e soprano
dramática Stella Roman... Sentin-
e o ovidio do repórter... preferiu
...S.S. silenciar... final do can-
to piano lá elaborado e que can-
to em calas do governo. Que piano
será?

Assistam, agora, as próximas
pistas de quarteto, de 21 ho-

CINE-DIARIO

O QUE SE EXIBE HOJE, NO RIO

ASTORIA PLAZA - OLINDA - RITZ - STAR - PRIMOR - PARISIENSE - "Cem Garotas e um Capote" - **SALLY LORETTI** - "Notícias das Mais Variedades"; Notícias; Desenhos; Comédias, etc.

CINCOAS TRIVION - "Hipnotismo Desastrosado" com Donald e Plutão; "Gangue do Rio Sagrado"; "Afasto do Diabo"; "A Conferência de Paris"; "O Homem da Faltalida"; "Hollywood"; "Penhasco da Faltalida"; 15º episódio de "O Monstro e os Gorila".

IMPERIO - "O Coração de uma Cidadã"; Rita Hayworth e Leo Bowman.

METRO COPACABANA - TIJUCA - "O Tesouro da Vida" - Margaret O'Brien - 11 horas; 3,50; 4,50; 7,50.

METRO PASSEIO - "A Pinheira de Groom" - Heddy Lamarr e Robert Montgomery - 11,20; 1,10; 3,50; 4,50; 7,50; 10 horas.

ODEON - "Travessuro da Morte" e "Cúpidio Artelero" - 2; 4,30; 7; 9,30.

PARISIENSE - "As Corações Enamorado"; Jeanne Crain e Lana Andrews - 2; 4; 6; 8; 10 horas.

PARISIENSE - "Cem Garotas e um Capote" - Sally Loretti e Mesquinhinha.

PATHE - "O Vale da Decisão" - Greer Garson e Gregory Peck - 2; 4,30; 7; 9,30.

REX - "Escravos de Hitler" e "A Volta do Homem Gorila".

REX - CARIÓCA E RIAN - "Mulher Exótica"; Loretta Young e Gary Cooper - 2,15; 4,15; 7,30; 10 horas.

REX CARLOS - "Caldos do Céu" - Dercy Gonçalves e Waller d'Ávila - 2; 4; 6; 8; 10 horas.

LUZ - ROXY e AMERICA - "Uma Luz nas Trevas" - Eleanor Parkery e Robert Field - 1,20; 3,30; 5,40; 7,50; 10 horas.

B A I R R O S

AMORICA — "Almas em Flor" e "Nasce o Amor".
 AMERICA — "Uma Luz e Nasce o Amor".
 AMERICANO — "O Sino de Adão".
 AMOR — "Nasce o Amor" e "A Rosa do Texas".
 VENIDA — "Ilusões da Vida" e "Lou-
 andeira".
 ANDREIA — "O Último Gangster" e
 "Infeliz Don Juan".
 ARAUJO — "Casanova em Apuros"
 e "O Pecado da Mãe".
 ARRENTADO RIBEIRO — "Aurora Sangren-
 ta" e "Féras de Estimado".
 ARRENTADO — "Aurora Sangrenta" e
 "Morremos sem Lamentar".
 AVALCANTI — "Santa".
 AVENTURANERO — "Um Crime nas An-
 tillas" e "Uma Engana".
 OLISEU — "Duas Mulheres e um Ma-
 rullo" e "Almas Indomáveis".
 VERDE — "Doce Lembrança" e "A
 Verdade Solitária".
 A DIBSON — "Corsário Negro" e "Tro-
 jeador".
 LORIANO — "Vida Solitária" e "Quan-
 do a Mulher se atreve".
 LORIANO — "Um dia Voltarei" e
 "O Amor de Medeira".
 LUMINENSE — "Uma Velha Amizade"
 e "Fidélis Sincopado".
 RAJAU — "O Misterio da Magia Ne-
 gra" e "Vida e Amor e Sorriso".
 ARAUJARA — "Eman".
 ARAUJARA — "Força do Coração" e "O
 Indivíduo Inferno".
 ARAUJARA — "O Sino de Adão".
 ANEMIA — "Um Crime nas Brumas"
 e "A Eterna Venus".
 ARAUJARA — "Uma Aventura na Mar-
 tilha" e "Doce Lembrança".
 ANITA — "Viremos Proibida".
 ANITA — "Almas Perseguidas".
 AVAL — "O Medico Destemido" e "O
 Correl do D. Juan".
 AVAL — "Sétima Cruz" e "Luta Per-
 pua".
 ANDREIA — "Um Crime nas Brum-
 as" e "A Eterna Venus".
 ARAUJARA — "Casanova em Apuros"
 e "O Pecado da Mãe".
 ARAUJARA — "Mistério da Magia Ne-
 gra" e "Vida e Amor e Sorriso".

[illegible]

EIL-O "o esperado" - forte, bonito e bem disposto. E tudo correu bem, graças à Gravidina, o miraculoso remédio das mãesinhas. **Gravidina** garante um parto feliz eliminando, ao mesmo tempo, os distúrbios peculiares à gravidez; fortalece a criança em formação, assegurando filhos perfeitos e bem nutridos e promove ainda, depois, um aleitamento rico e abundante. **Gravidina** deve ser usada, assim, antes, durante e depois do parto.



NOIVAS A NOBREZA

**A tradicional
"mascote das
noivas" persua
completo senti-
mento de que
há de mais
bele e moderno em arigos
para noivos.**

A Nobreza

95 - URUGUAIANA -- 95

Movimento dos estoques de produtos alimentícios no D. Federal

Revelações do inquérito realizado pelo I. B. G. E. em um semestre

SITUAÇÕES DOS ESTOQUES
A primeira verificação oferecida por esse importante levantamento é a de que os estoques de produtos de 30 de junho do ano findo caíram 20 por cento, tanto no volume como no valor, em relação aos existentes seis meses antes. Isto é, em 31 de dezembro de 1943, o estoque avaliava-se em 1.694 milhões de cruzeiros, enquanto que, no primeiro dia de julho, os estoques comerciais atingiam 1.358 milhões de cruzeiros, enquanto na segunda eles ascendiam a 1.218 milhões de cruzeiros. A representação gráfica da situação é ilustrada no gráfico em anexo, em que se vê que a queda foi de 18,2% no primeiro semestre de 1943, e de 27,7% no valor.

[illegible]

mestre de 1944, foram, precisamente, as seguintes: cereais e seus derivados, 14,4% na produção e 31,4% no valor; produtos em conserva de origem animal, 12,2% e 23,3%, respectivamente; legumes e hortaliças, 11,2% e 27,95%; produtos de origem vegetal, 21,24% e 22,68%.

O grupo dos cereais e seus derivados, e o que apresenta maior redução do valor, a saber, é que, comparando os valores de 1944 com os de 1943, foi efetiva em 36% de junho de 1944, os calculados pela avaliação em quantidades dessa data aos preços de 31 de dezembro de 1944, são os seguintes: medidas de valor, 36% de redução; e de preço, 36% de redução. A variação dos preços, cereais, a farinha, e seus derivados, mostraram 11,36%; produtos em conserva, de origem animal, menos 0,88%; e legumes e hortaliças vegetais e animais, mais 0,73%. Como os produtos de origem animal, mais 0,73%. Como os produtos de origem animal, mais 0,73%. Como os produtos de origem animal, mais 0,73%.

dos preços deve ter decorrido da pequena aumento no valor total do grupo dos produtos diversos: a farinha animal manifesta-se nos produtos de origem animal, mais 0,73%.

quanto leve e seus derivados, mais 0,73%. Como os produtos de origem animal, mais 0,73%.

cereais e hortaliças vegetais e animais, mais 0,73%. Como os produtos de origem animal, mais 0,73%.

[illegible]

derivados, menos 13,10 %; produtos em conserva de origem animal, mais 6,78 %; óleos e gorduras vegetais e animais, mais 1,65 %, e produtos diversos, mais 1,93 %.

VELOCIDADE ANUAL DE CIRCULAÇÃO

Resumindo, nos seus principais aspectos, a situação e os movimentos dos estoques alimentícios, no Distrito Federal, no período em questão, é inquietante a evidência que a composição da atuação — em 31 de dezembro de 1964 e em 30 de junho de 1965 apresenta um decréscimo das reservas, durante o primeiro semestre de 1965, tanto em quantidade (de 81.508 para 70.329 toneladas) como em valor (de 227,9 para 200 milhões de cruzeiros). A redução pode refletir a diminuição quantitativa, muito acentuada em todos os grupos de produtos, bem como uma sensível perda do valor médio unitário no grupo dos cereais e afins, e valores medidos nos demais grupos, e valores modestos nas exportações pequenas variáveis.

O movimento das estações locais das entradas e saídas de produtos também ascendem, com o aumento de 703.229 toneladas, no valor absoluto

mativo de 1.607,3 milhões de francos. Tanto em quantidade como em valor, pôs a parca entre o movimento e a situação média entre os 9, indicando uma produtividade anual de circulação de cerca de 19, ou seja que no curso de um ano os francos a 100 francos são utilizados 19 vezes.

Prorrogado o prazo do concurso de cartazes "Amizade Franco-Sul-Americano"

O Serviço Francês de Informação recebeu comunicação do secretário de Informação de Paris informando que foi prorrogado para 15 de Junho próximo o prazo de apresentação de trabalhos do Concurso de Cartazes "Amizade Franco-Sul-Americano".

Resolveu também aquele serviço prorrogar conceder ao primeiro vencedor do concurso, além do prêmio de 10.000 francos, uma viagem a Paris e, em seguida, uma viagem a Buenos Aires, com escala no estudo minério de 15 dias na capital da França.

Ao artista brasileiro que ganhar da primeira ao Brasil caberá o prêmio de 8.000 francos. Como se sabe, o concurso é aberto aos artistas de todos os países sul-americanos.

Os juízes figuram os artistas Francisco Mattoso e Paul Cazin e o chefe do Serviço Francês de Informação.

**MILHÃO
DE
CRUZEIROS
--
LOTERIA
FEDERAL**

PARADO

A discriminação dos setores segundo os grupos de produtos mostra-se no valor total de 164,8 milhões de cruzeiros, 54,8 milhões correspondendo a cereais, afins e derivados, 114 milhões, aos produtos conservados de origem animal: 27,6 milhões, aos doces e conduras vegetais e animais, 58,2 milhões à rubrica de produtos

gum-se os produtos derivados, com 53,9 milhões; os óleos e gorduras vegetais e animais, com 214,2 milhões; e os produtos em conserva, com 182,8 milhões.

Avaliou-se o movimento de cada mercadoria conforme o preço em 1º de dezembro de 1944 e o valor total fixado em 1.865,2 milhões de cruzeiros, fazendo-se a seguinte avaliação de acordo com o preço em 30 de junho de 1945, o valor total saindo em 1.768,6 milhões. A comparação mostra que os valores indicados na tabela são preços de 6,30 %.

Resolvem também aquele acor-
diado conceder ao primeiro vencedor
do concurso, além do prêmio de
10.000 francos, fixada anteriormente,
uma viagem a Paris, por via Ma-
ritima com estadia mínima de 15
dias na capital da França.

Ao artista brasileiro que consen-
guir dar o triunfo ao Brasil caberá
como prêmio de 8.000 francos.
Como se sabe, o concurso é aberto
às atividades de todos os países
sul-americanos.

No Juri figuram os artistas Pa-
casso, Mattia e Paul Cézanne e o ar-
tista de Amsterdã, Jan van Goyen.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

•

BASTA SER UM RAPAZ DIREITO PARA TER CREDITO N' *a Exposição*